

MUSEUS E LOCAIS HISTÓRICOS



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

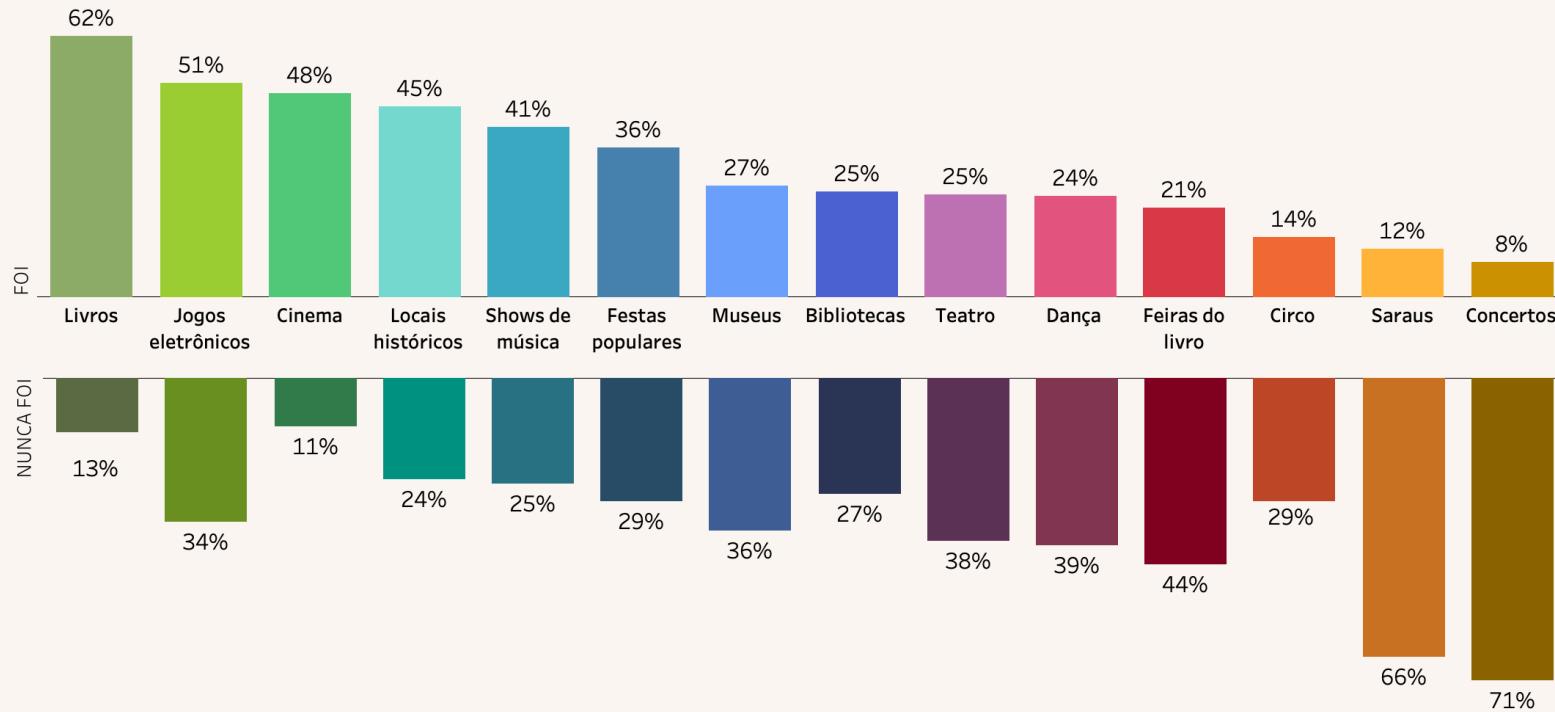


PARCERIA



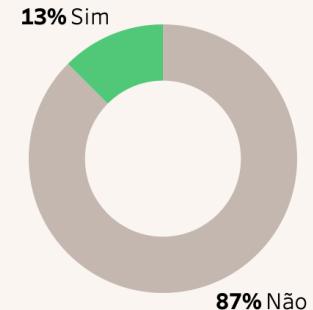
ACESSO A ATIVIDADES CULTURAIS EM 27 CAPITALS

(% de pessoas que foram às atividades nos 12 meses anteriores à pesquisa)



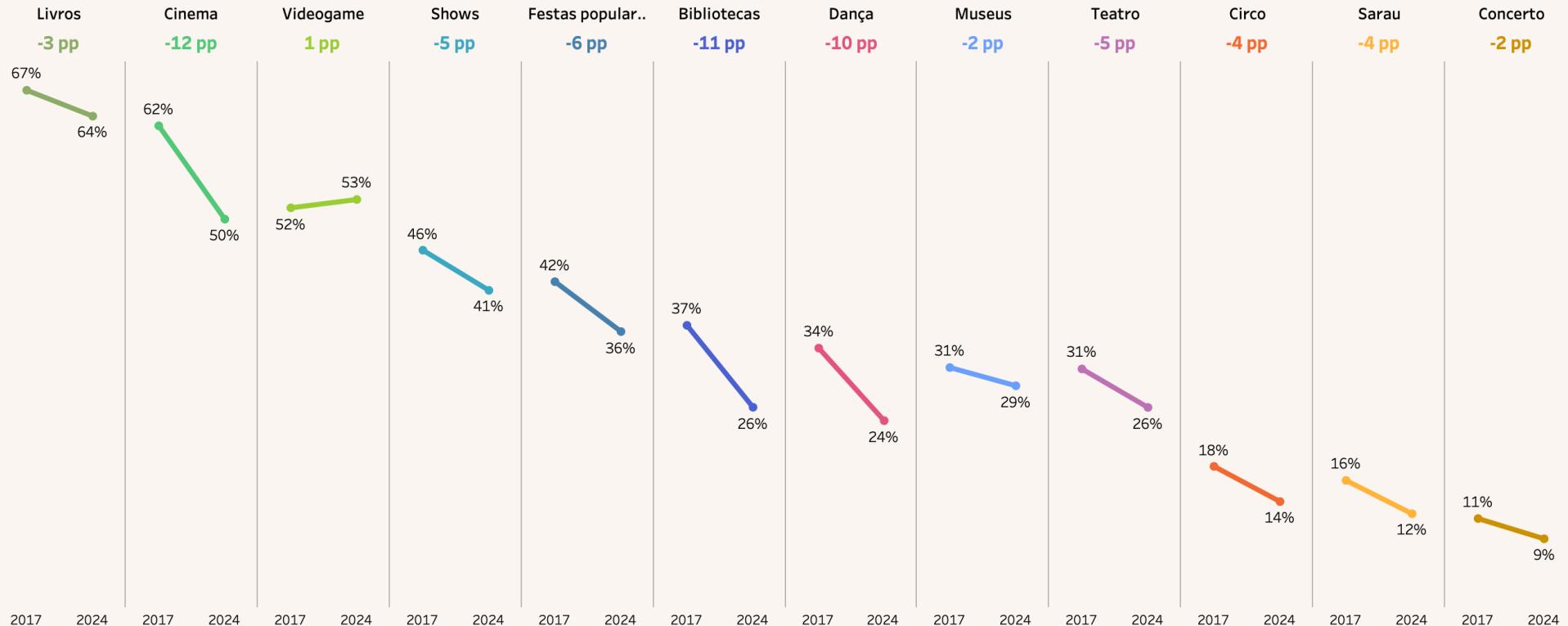
O percentual de acesso é o percentual de pessoas com 16 anos ou mais que disseram ter ido, nos 12 meses anteriores à pesquisa, às atividades indicadas em cada coluna do gráfico. Essa metodologia permite comparação internacional (é adotada em vários países) e, ao tomar como base 12 meses (e não prazos menores), reduz a influência de fatores sazonais. A pergunta não mede o volume de acesso: quem foi uma vez a certa atividade é contado da mesma maneira que quem foi várias vezes. A parte inferior do gráfico mostra o percentual de pessoas que nunca foram na vida às atividades pesquisadas. Perguntas: P1

VOCÊ VISITOU EXPOSIÇÃO VIRTUAL OU SITES DE MUSEUS



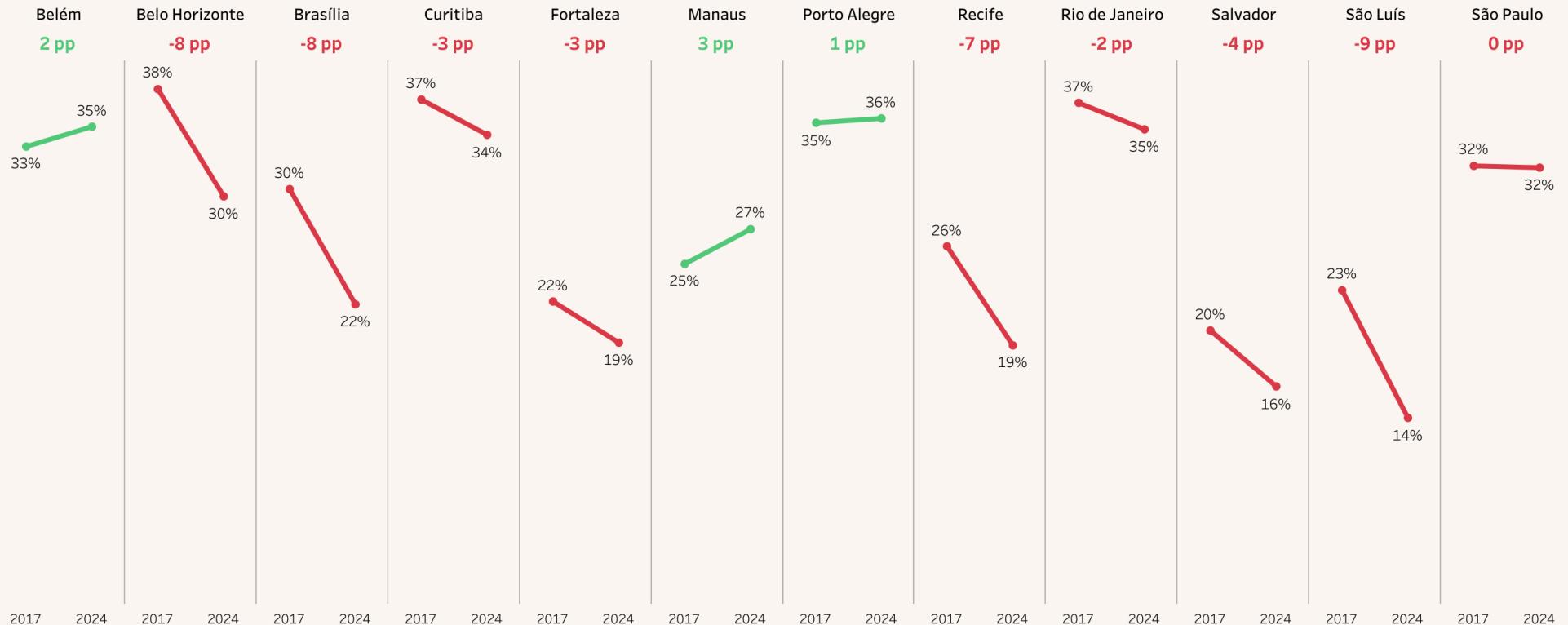
ACESSO CAI EM 12 CIDADES NA COMPARAÇÃO 2017 x 2024

O gráfico mostra os dados gerais de 12 capitais para 12 atividades culturais pesquisadas em 2017 (9.870 entrevistas) e 2024 (10.500 entrevistas). Os resultados são relativos à população de 16 anos ou mais. Nas duas pesquisas a margem de erro foi de um ponto percentual para mais ou para menos. Em 2017, perguntou-se se as pessoas haviam ido a museus e exposições. Em 2024, a museus e exposições de arte ou de caráter histórico. A comparação inclui as seguintes cidades: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo.

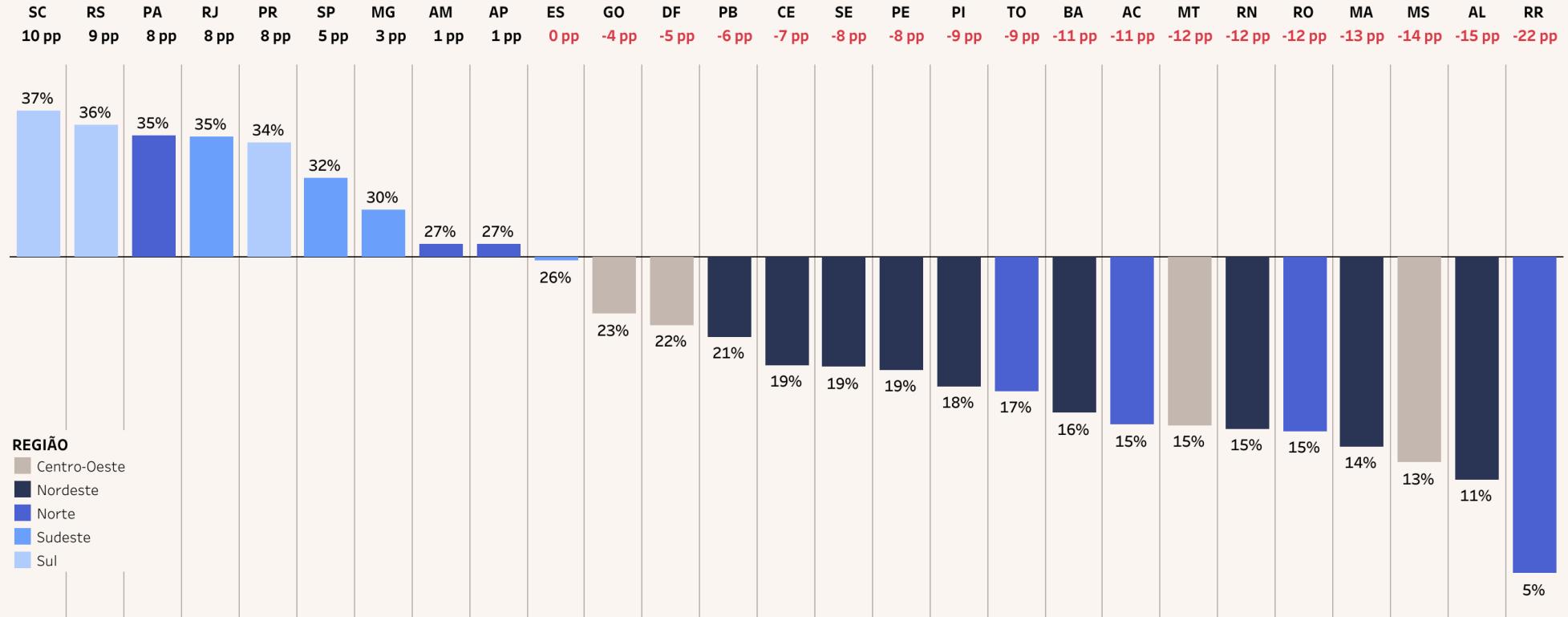


VARIAÇÃO FOI POSITIVA APENAS EM BELÉM, MANAUS E PORTO ALEGRE

O percentual de pessoas que foram a museus e exposições caiu na grande maioria das capitais. Em muitos casos, as variações ocorreram dentro da margem de erro (como Curitiba, Fortaleza, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo). As quedas foram mais expressivas em Belo Horizonte, Brasília, Recife e São Luís. A pergunta sobre acesso a locais históricos não foi incluída na pesquisa de 2017.

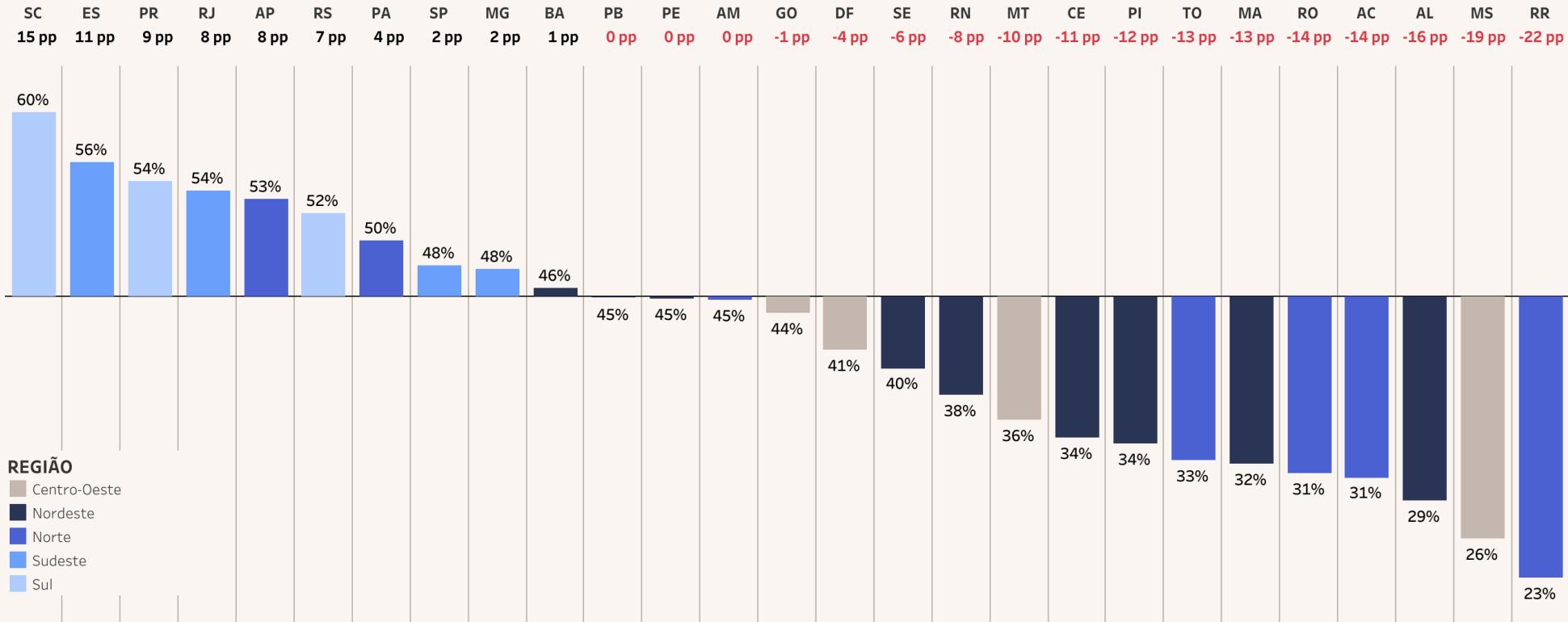


ACESSO A MUSEUS SUPERA A MÉDIA EM CAPITAIS DO SUL, SUDESTE E NORTE



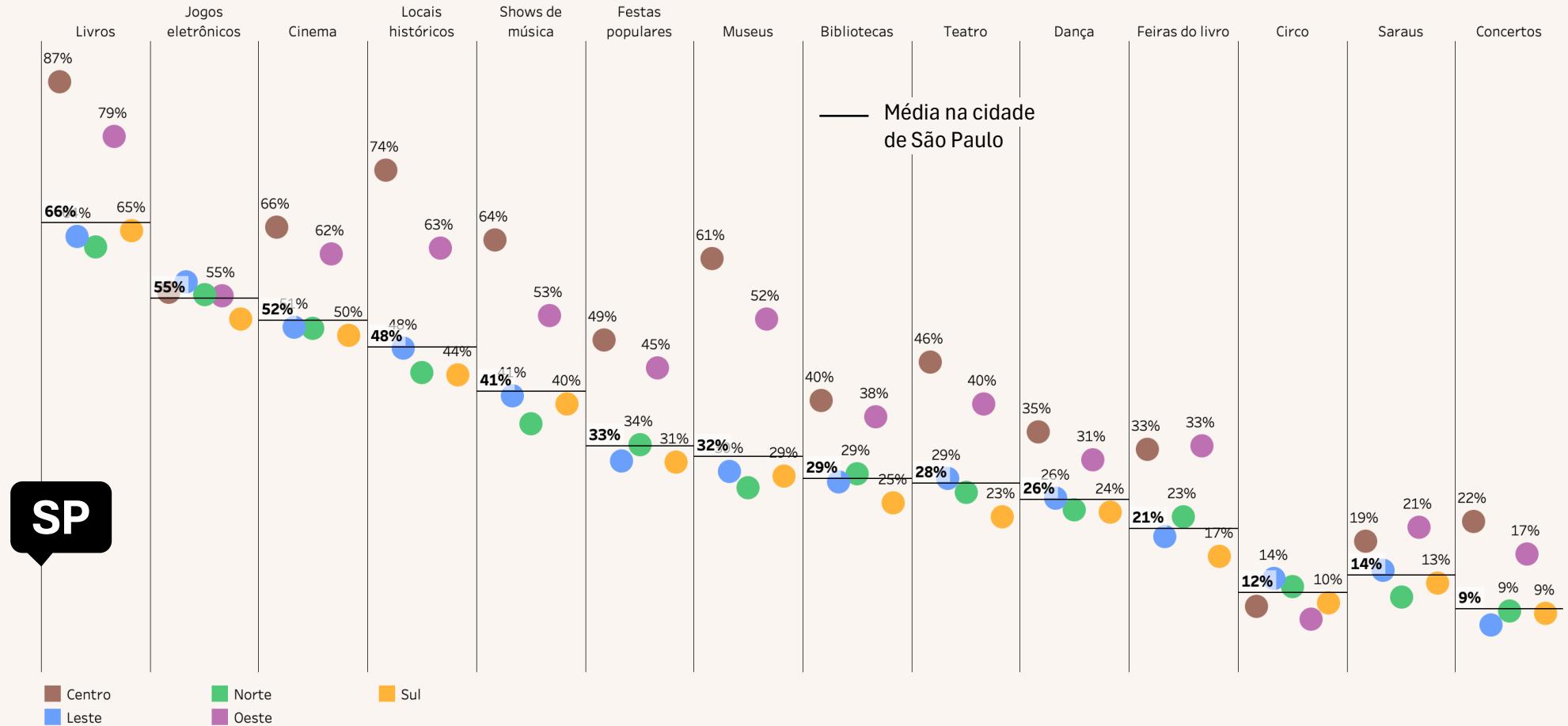
VISITA A LOCAL HISTÓRICO TAMBÉM É MAIOR NO SUL, SUDESTE E NORTE

O gráfico mostra o percentual de acesso a locais históricos nas capitais de todos os estados brasileiros. Os valores abaixo da sigla dos estados indicam a diferença entre o resultado da capital e a média (45%). As barras voltadas para cima são das capitais com acesso superior à média; as barras para baixo são das capitais com números inferiores à média. A pergunta apresentada aos entrevistados foi a seguinte: Visitou locais históricos, como monumentos, prédios, bairros, cidades, fortes, fortalezas ou igrejas (sem ser por motivo religioso) etc.?

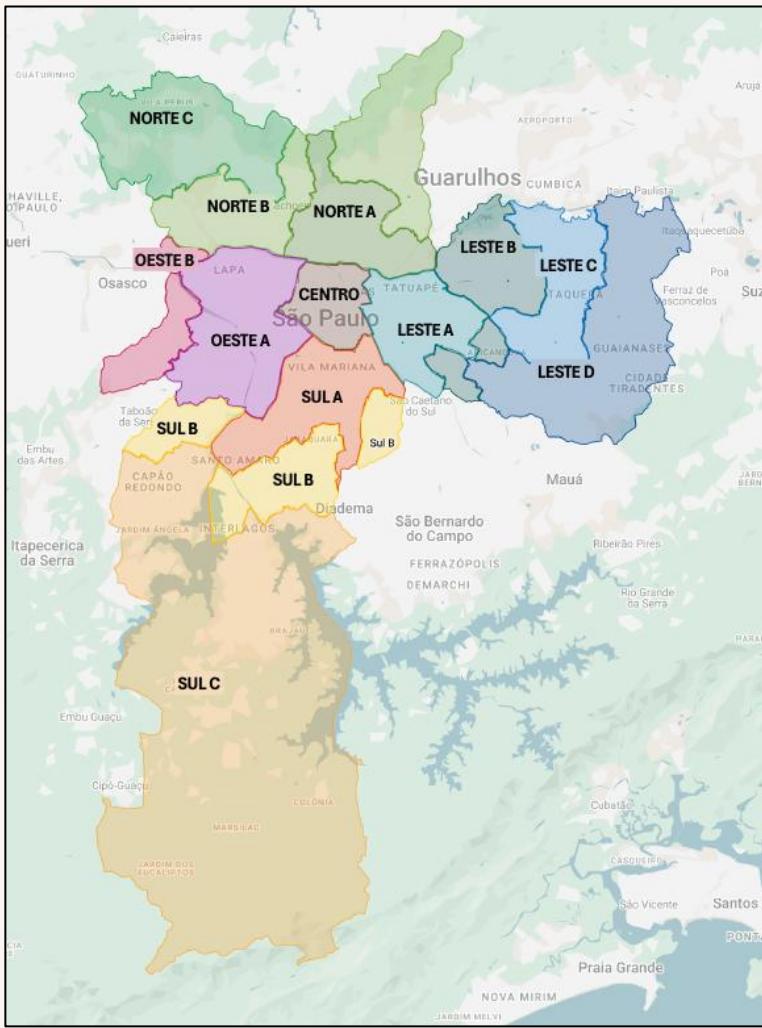


CENTRO E ZONA OESTE SÃO REGIÕES DE MAIOR ACESSO

O gráfico apresenta o percentual de acesso às 14 atividades entre os moradores de cinco regiões da capital. Cada região está representada por uma cor (confira a legenda abaixo do gráfico). As regiões de maior acesso são as de menor população (Centro, 3%, e zona Oeste, 9%). As regiões Norte, Sul e Leste, que têm respectivamente 21%, 32% e 36% da população, apresentam os menores índices de acesso. Perguntas: P1 e Bairros SP



REGIÕES DE SÃO PAULO



SP

CENTRO

Centro (Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Consolação, Liberdade, Pari, República, Santa Cecília, Sé)

SUL

Sul A (Campo Belo, Cursino, Ipiranga, Moema, Santo Amaro, Saúde, Vila Mariana)

Sul B (Campo Grande, Campo Limpo, Cidade Ademar, Jabaquara, Sacomã, Socorro, Vila Andrade)

Sul C (Capão Redondo, Cidade Dutra, Grajaú, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Marsilac, Parelheiros, Pedreira)

NORTE

Norte A (Casa Verde, Mandaqui, Santana, Tucuruvi, Vila Guilherme, Vila Maria)

Norte B (Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Jaçanã, Limão, Pirituba, São Domingos, Tremembé, Vila Medeiros)

Norte C (Anhanguera, Brasilândia, Jaraguá, Perus)

OESTE

Oeste A (Alto de Pinheiros, Barra Funda, Butantã, Itaim Bibi, Jardim Paulista, Lapa, Morumbi, Perdizes, Pinheiros, Vila Leopoldina, Vila Sônia)

Oeste B (Jaguará, Jaguaré, Raposo Tavares, Rio Pequeno)

LESTE

Leste A (Água Rasa, Belém, Carrão, Mooca, Tatuapé, Vila Formosa, Vila Prudente)

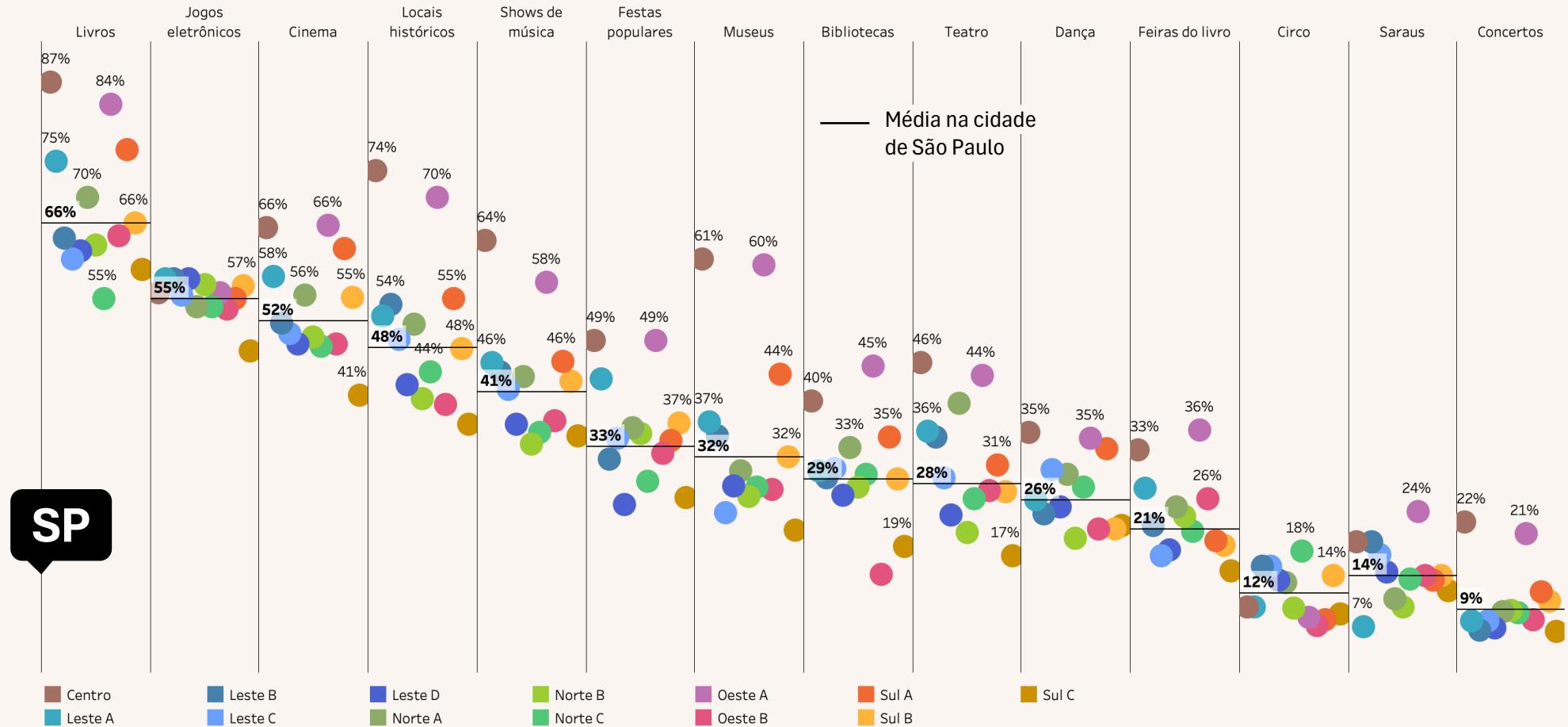
Leste B (Aricanduva, Artur Alvim, Cangaíba, Penha, Ponte Rasa, São Lucas, Vila Matilde)

Leste C (Cidade Líder, Ermelino Matarazzo, Itaquera, Parque do Carmo, São Miguel, Vila Jacuí)

Leste D (Cidade Tiradentes, Guianases, Iguatemi, Itaim Paulista, Jardim Helena, José Bonifácio, Lajeado, São Mateus, São Rafael, Sapopemba, Vila Curuçá)

ACESSO PIORA NAS ÁREAS MAIS DISTANTES DO CENTRO

O gráfico detalha o acesso na capital paulistana. A zona Oeste é subdividida em duas áreas, as zonas Sul e Norte, em três, e a zona Leste, em quatro (veja na página anterior o mapa e a lista de bairros incluídos em cada região). As áreas mais extremas da cidade, mais distantes dos locais com maior infraestrutura cultural, costumam registrar os menores índices de acesso. Perguntas: P1 e Bairros SP



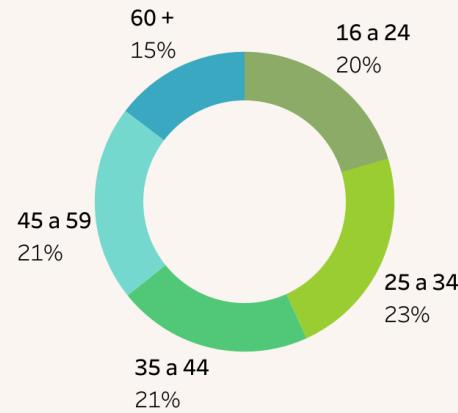
MAIORIA DO PÚBLICO É DE MULHERES, TEM MENOS DE 45 ANOS E ENSINO SUPERIOR

Os gráficos abaixo dividem por perfis sociodemográficos as pessoas que foram a museus ou exposições nos 12 meses anteriores à pesquisa. Alguns grupos são proporcionalmente maiores no público da área do que na população. Por exemplo: os moradores com ensino superior completo ou incompleto representam 36% da população de 16 anos ou mais nas capitais; entre os que acessaram museu, são 61%. Os entrevistados da classe B são 29% do total, mas 44% dos que disseram ter ido a esses espaços.

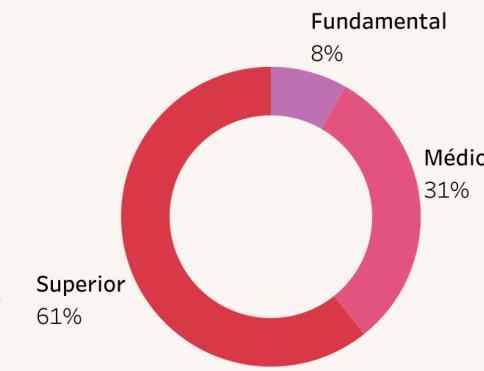
GÊNERO



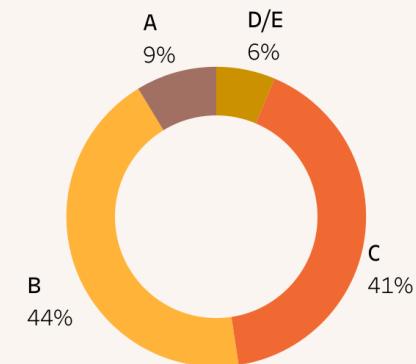
FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



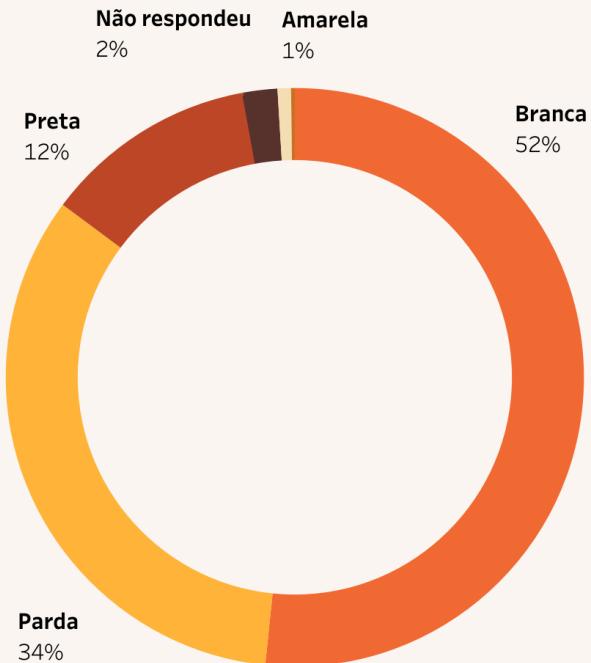
CLASSE



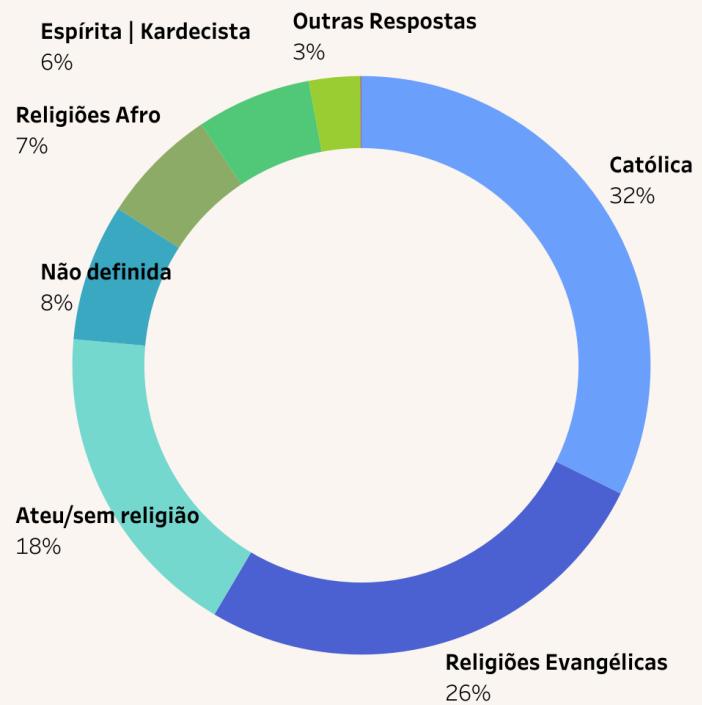
MAIOR PARTE É BRANCA, CATÓLICA OU EVANGÉLICA

As pessoas autodeclaradas brancas são mais presentes no público de museus e exposições (52%) do que na população das capitais (43%). Já em religião, católicos e evangélicos têm participação proporcionalmente menor em museus e exposições: são 39% e 32% dos entrevistados, respectivamente.

COR/RACA

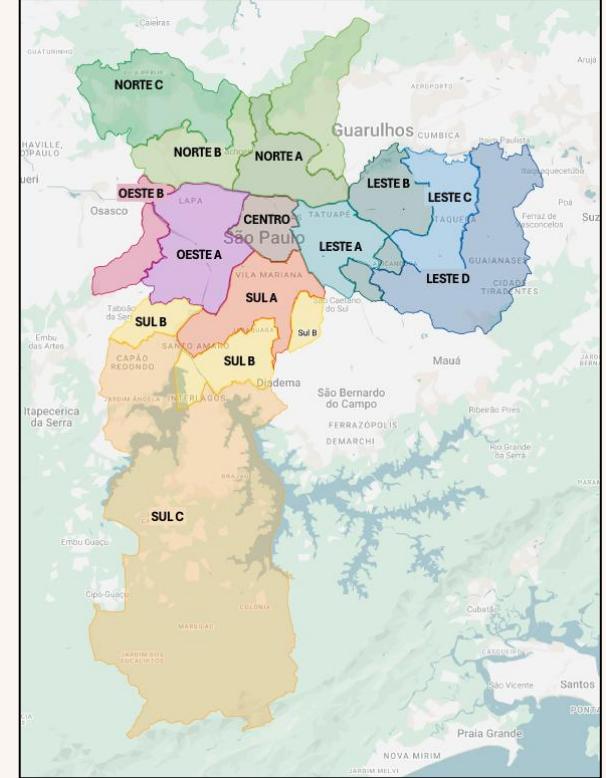
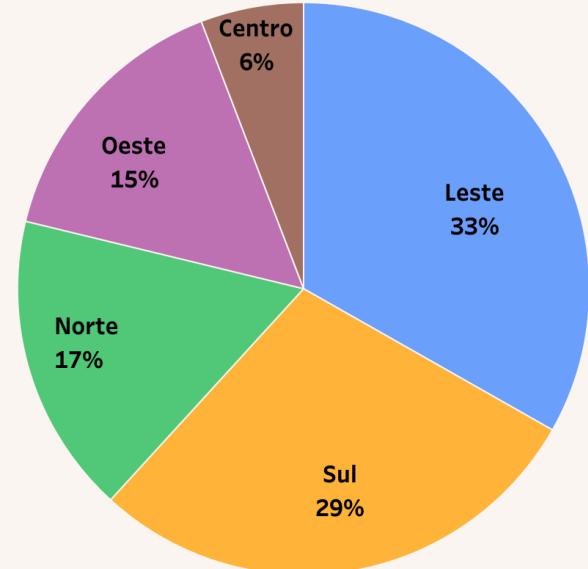


RELIGIÃO



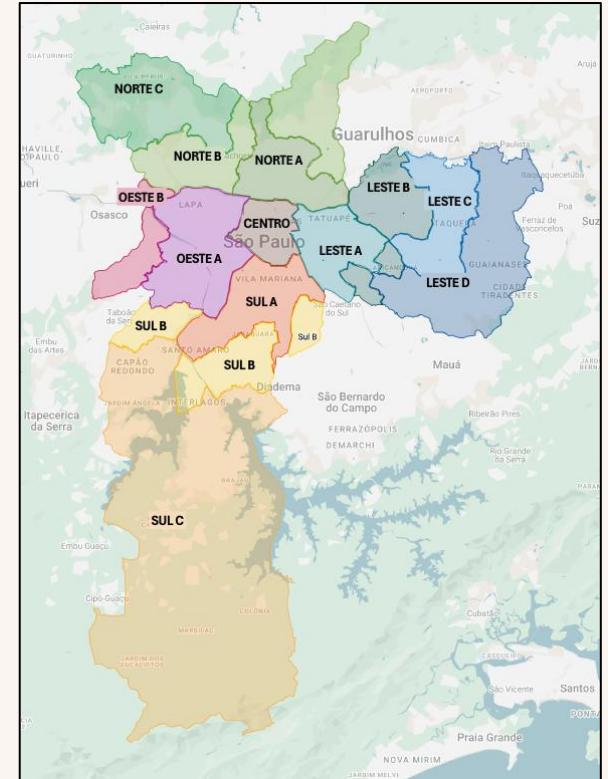
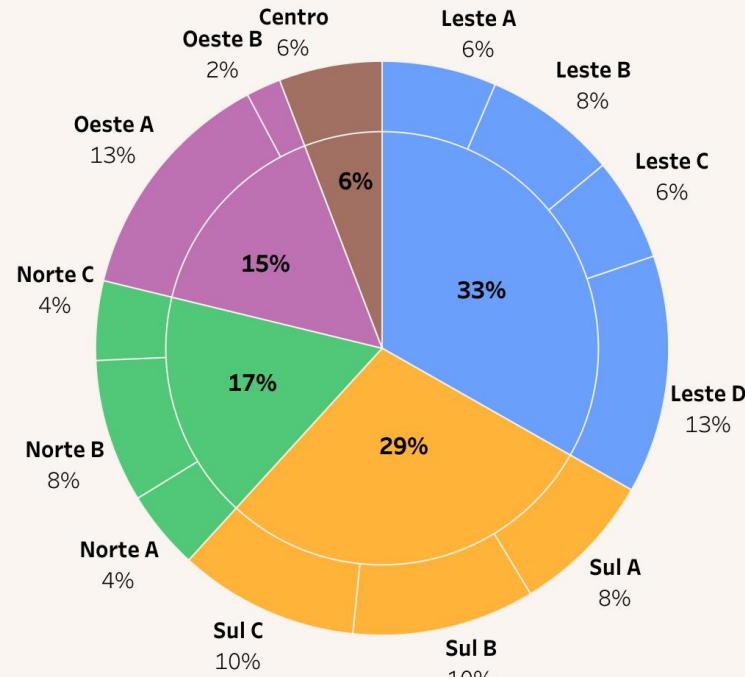
**POPULOSAS,
REGIÕES SUL E
LESTE SÃO
MAIS DE 60%
DO PÚBLICO**

As regiões Leste e Sul de São Paulo concentram 62% do público de museus e exposições na capital paulista. O peso delas na população, porém, é ainda maior (67%). No Centro e na região Oeste ocorre o contrário: a participação na população (3% e 9%, respectivamente) é menor do que no público (6% e 15%).



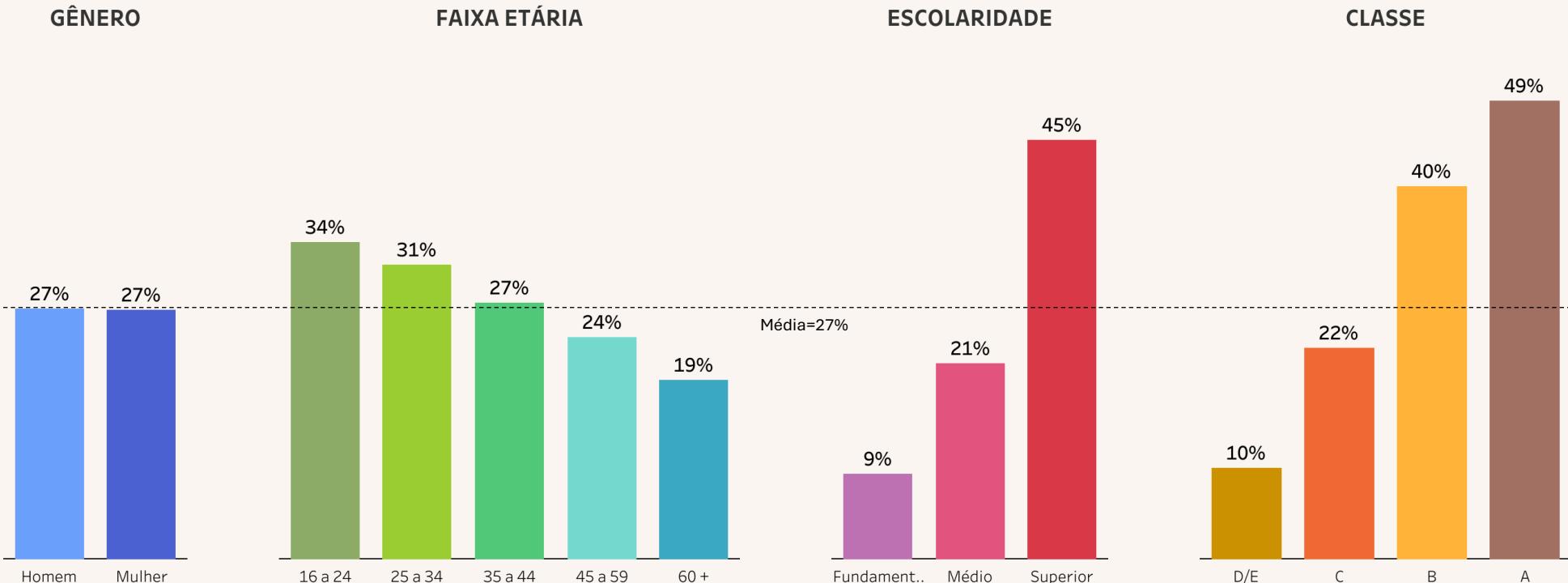
**REGIÃO OESTE
A TEM 7% DA
POPULAÇÃO,
MAS 13% DO
PÚBLICO**

A subdivisão das regiões reforça as diferenças entre o peso na população e o peso no público de museus. A região Oeste A, por exemplo, responde por 13% do público, mas por 7% da população da capital. A Leste D também responde por 13% do público, mas 16% da população.



ACESSO É MAIOR ENTRE OS JOVENS E CRESCE 4 VEZES COM ESCOLARIDADE

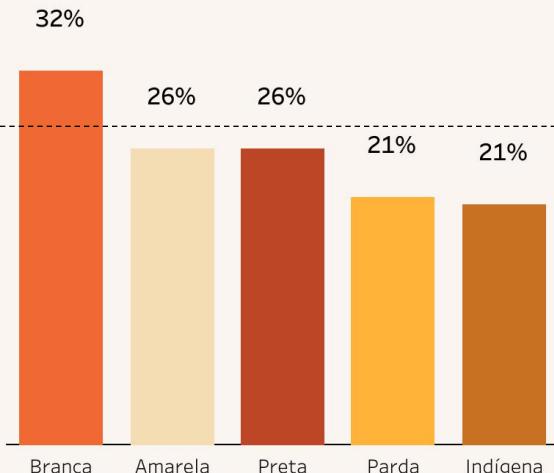
Os gráficos desta página têm como base não o público de museus e exposições (como nas anteriores), mas a população de 16 anos ou mais das capitais. O primeiro par de colunas mostra, por exemplo, que 27% dos homens e 27% das mulheres foram a museus ou exposições de arte ou históricas nos 12 meses anteriores à pesquisa. Quase metade das pessoas da classe A visitaram esses locais, enquanto na classe D/E o percentual fica em 10%. Idosos e pessoas com ensino fundamental também estão entre os grupos de menor acesso.



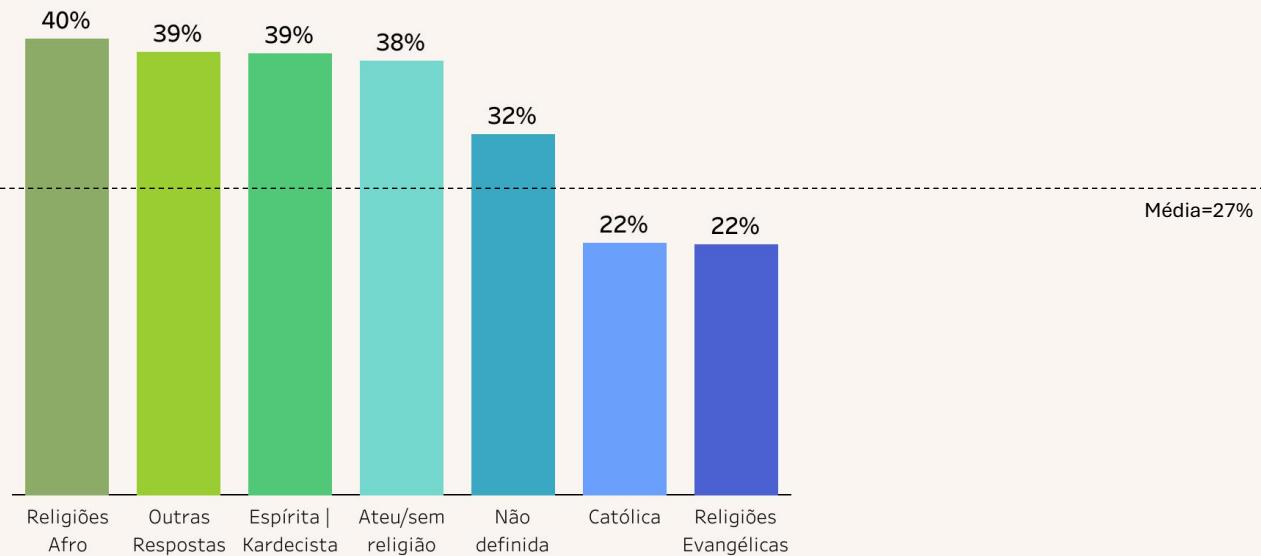
ACESSO É MAIOR ENTRE BRANCOS E CAI ENTRE CATÓLICOS E EVANGÉLICOS

As pessoas que se autodeclararam brancas são as que mais acessaram museus ou exposições nos 12 meses anteriores à pesquisa. Pardos e indígenas, os que menos acessaram. Em religião, os dois grupos de maior participação no Brasil (católicos e evangélicos) são também os que menos foram a essas atividades.

COR/RAÇA

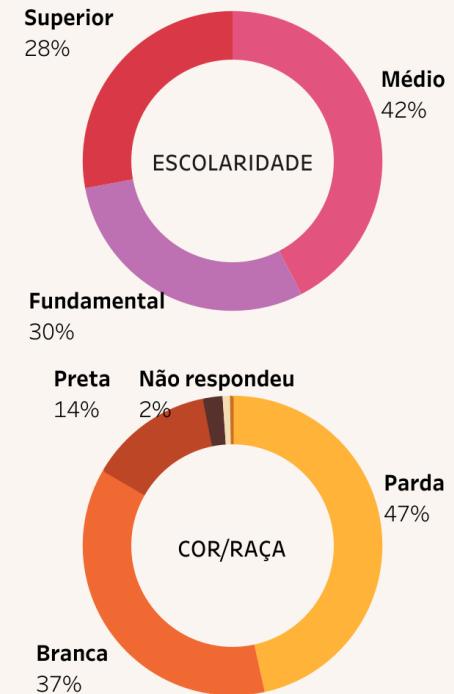
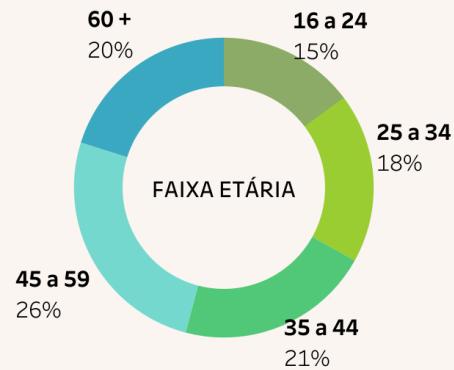
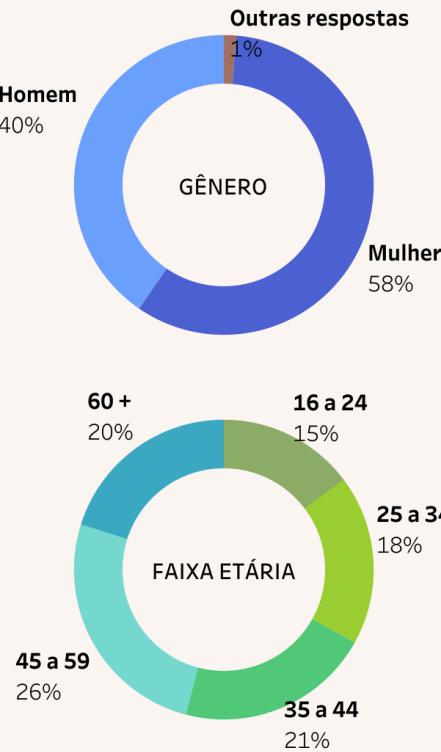
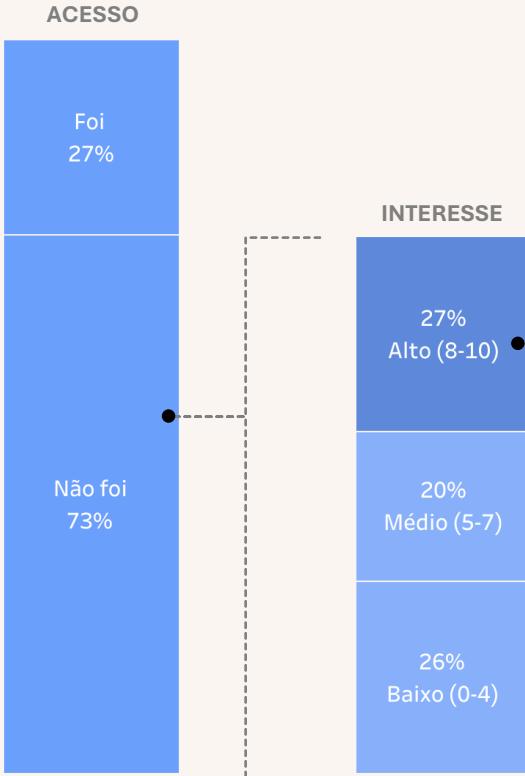


RELIGIÃO



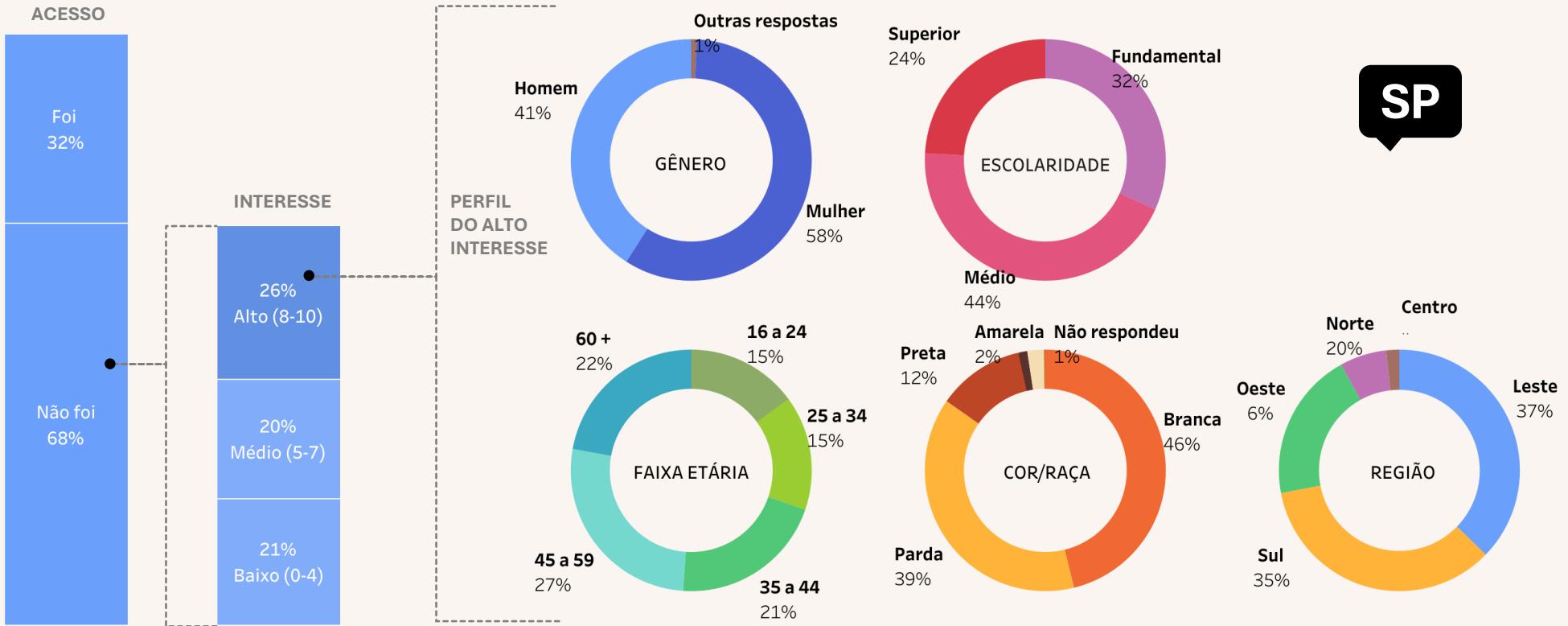
PÚBLICO PODE DOBRAR COM ACESSO DE QUEM NÃO FOI, MAS TEM ALTO INTERESSE EM IR

A pesquisa perguntou a todos os entrevistados qual é, de 0 a 10, seu interesse em ir a museus e exposições . Os que NÃO FORAM, mas deram nota 8, 9 ou 10 para seu interesse em ir, formam o público potencial. Ou seja: quem não foi nos 12 meses anteriores à pesquisa, mas indicou alto interesse em ir. Se esse conjunto de fato fosse, o percentual de acesso alcançaria 54% (os 27% que foram e os 27% de público potencial). É um grupo formado principalmente por mulheres (58%), pessoas com ensino médio (42%) e pardos (47%)



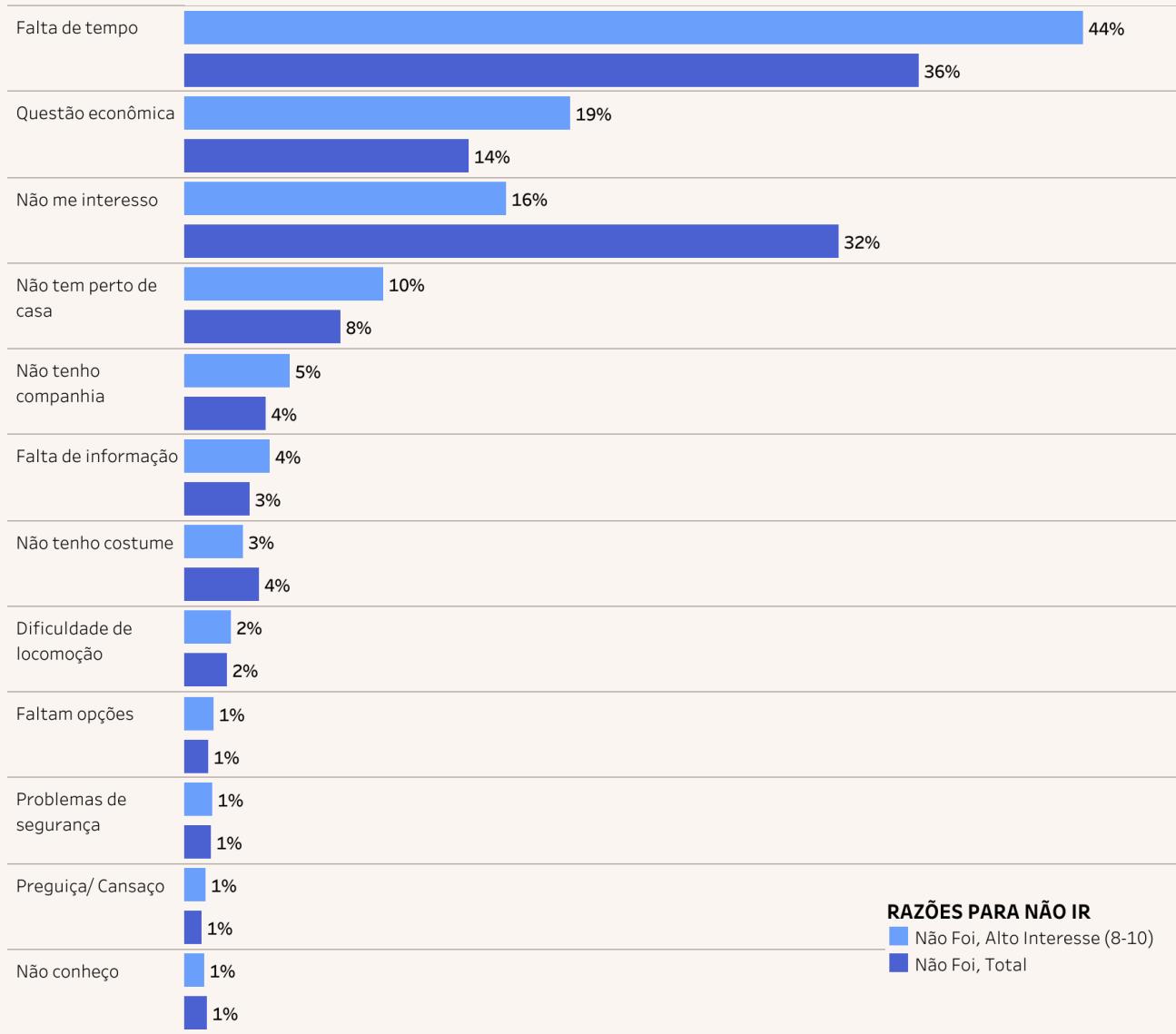
EM SÃO PAULO, PÚBLICO POTENCIAL É SOBRETUDO FEMININO E NEGRO

Esta tela mostra a mesma lógica da tela anterior, mas com dados apenas da cidade de São Paulo. Nessa capital, 26% não foram a museus e exposições nos 12 meses anteriores à pesquisa, mas indicaram alto interesse em ir. Trata-se de um grupo em que predominam mulheres (58%), negros (39% de pardos e 12% de pretos), pessoas que estudaram até o ensino médio (44%) e com mais de 45 anos (49%). Se de fato tivessem ido, o público da atividade alcançaria 58%.



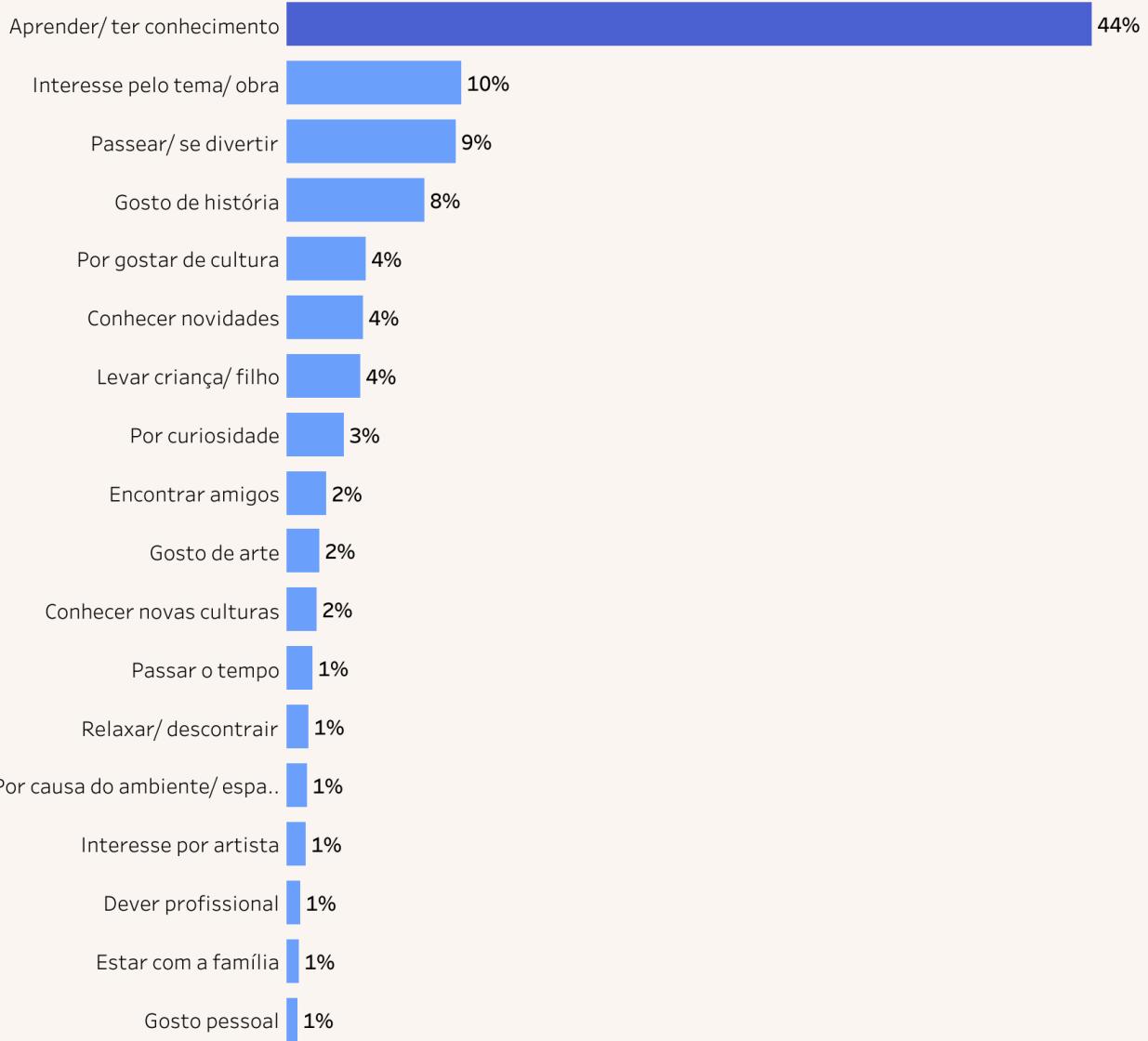
FALTA DE TEMPO OU DE DINHEIRO AFASTA PÚBLICO POTENCIAL DE MUSEUS

Para quem nunca foi a museus ou não foi nos 12 meses anteriores à pesquisa, foi perguntada a razão. Entre o público potencial, as mais citadas são falta de tempo e questões econômicas — mas também a falta de interesse... Não ter perto de casa, não ter companhia, informação ou costume também estão entre as razões mais citadas.

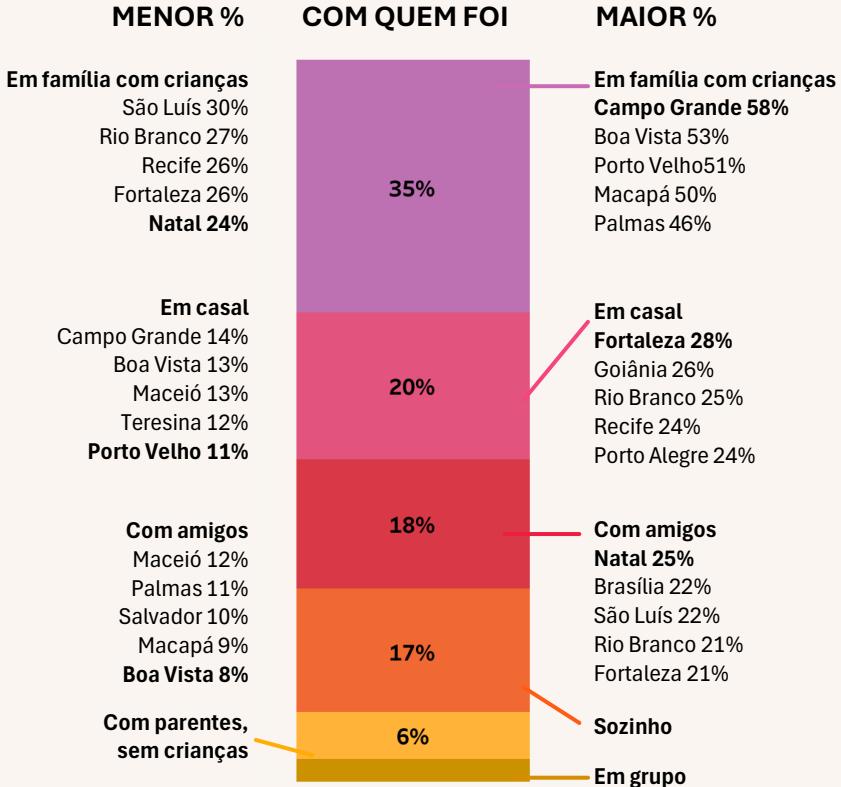


ADQUIRIR CONHECIMENTO É PRINCIPAL MOTIVO DE VISITA A MUSEUS

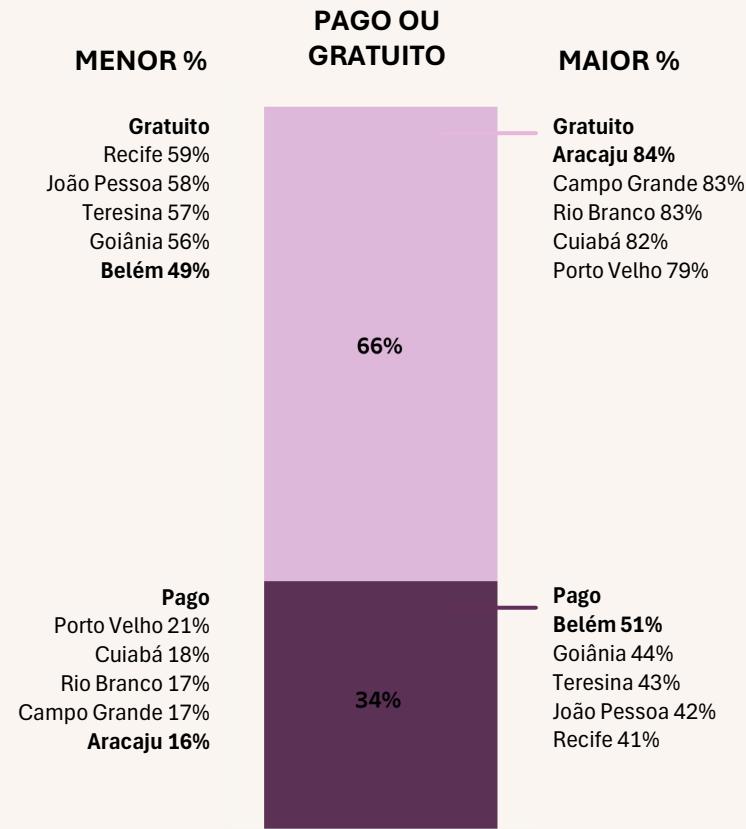
A quem foi a museus ou exposições de arte ou históricas, a pesquisa perguntou qual a principal razão para ir. A questão era aberta: os entrevistados podiam dar qualquer resposta.



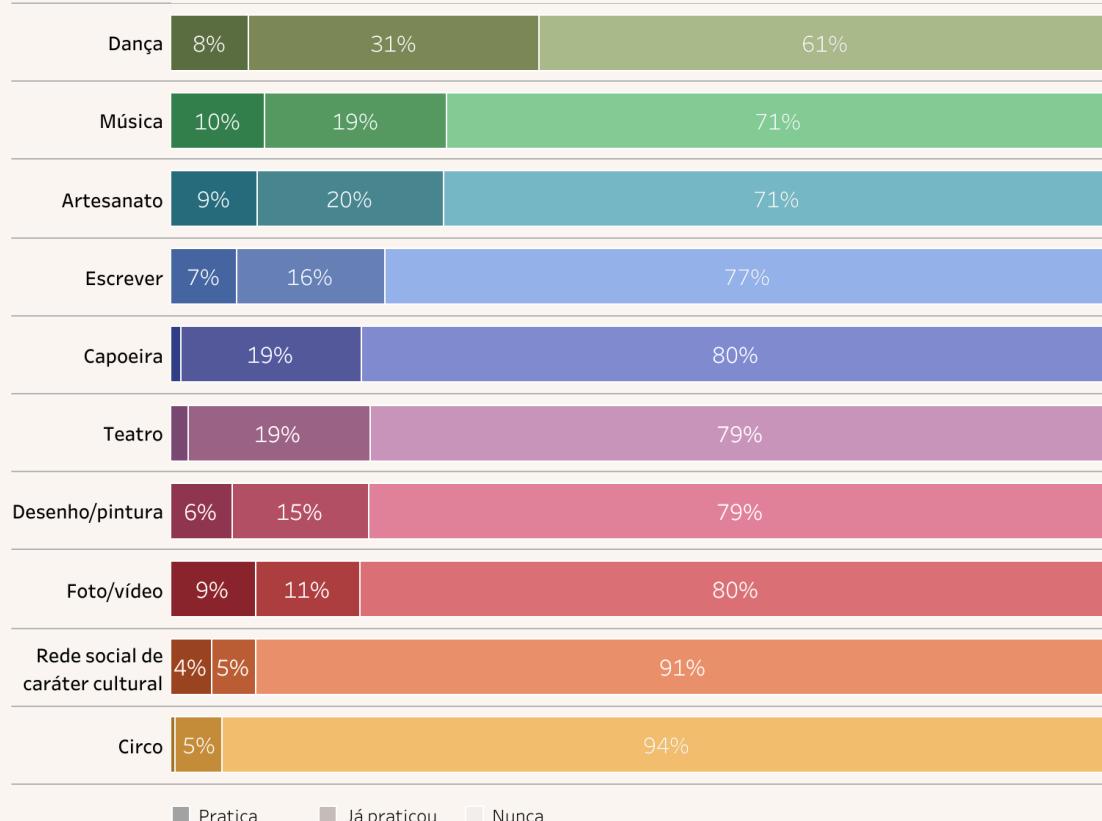
SÓ 17% VISITAM MUSEUS SOZINHOS; MAIOR FATIA DO PÚBLICO VAI COM CRIANÇAS



Quem foi a museus também respondeu a outras duas questões. Uma delas é com quem costuma ir — 35% vão em família com crianças e 20% vão em casal. Só 17% vão sozinhos. Outra é se a última ida ao museu foi paga ou gratuita — dois terços não pagaram. Os gráficos abaixo também mostram as capitais com os maiores e os menores percentuais em cada caso.

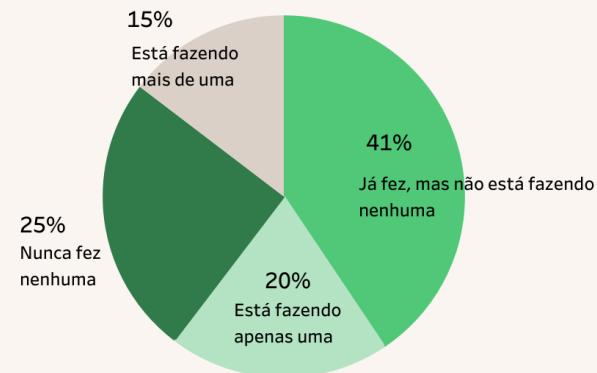


21% DOS ENTREVISTADOS JÁ PRATICARAM OU PRATICAM DESENHO OU PINTURA

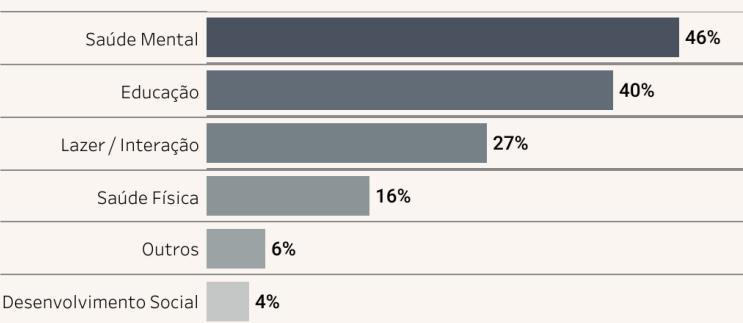


Além de acesso, a pesquisa também investigou a prática de atividades culturais. Foram apresentadas dez atividades, e para cada uma os entrevistados diziam se praticam, se já praticaram, mas não praticam mais, ou se nunca praticaram – inclusive como hobby. Os entrevistados podiam também citar outras atividades não listadas. Aos que disseram fazer ao menos uma atividade, a pesquisa perguntou também quais os benefícios dessa prática. *Perguntas: P39, P43*

21% NUNCA FIZERAM NENHUMA



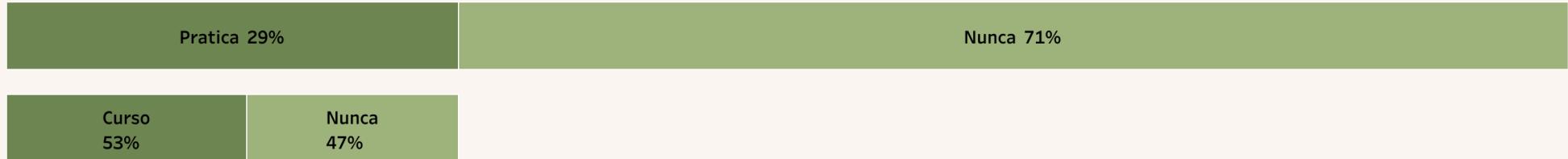
PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA



MAIORIA DOS QUE PRATICAM NUNCA FEZ CURSO NA ÁREA

Entre as pessoas que praticam ou praticaram desenho, pintura ou grafite, 58% não fizeram curso na área — 37% já fizeram e 5% estão fazendo. Em foto e vídeo, a diferença é ainda maior: dois terços nunca fizeram curso. Em artesanato, ao contrário, predominam os que tiveram aulas: 48% já fizeram e 5% estão fazendo.

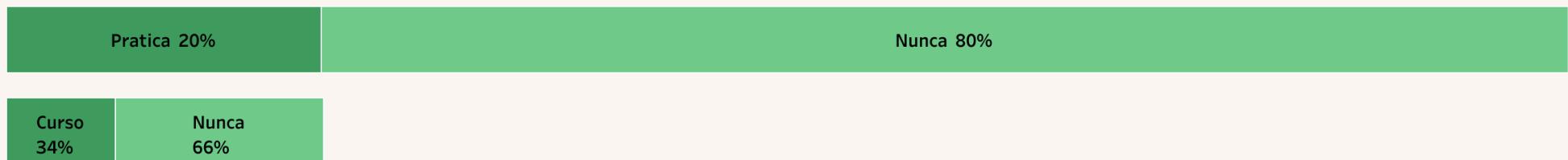
ARTESANATO



DESENHO / PINTURA

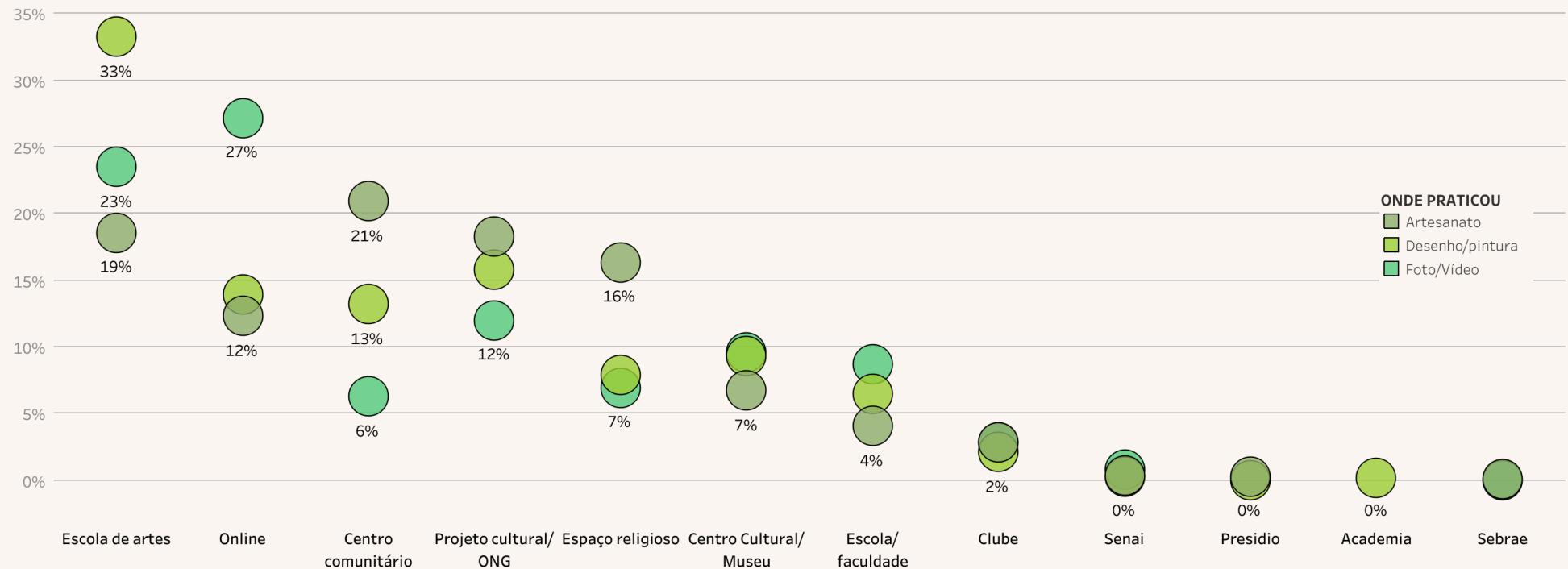


FOTO / VÍDEO



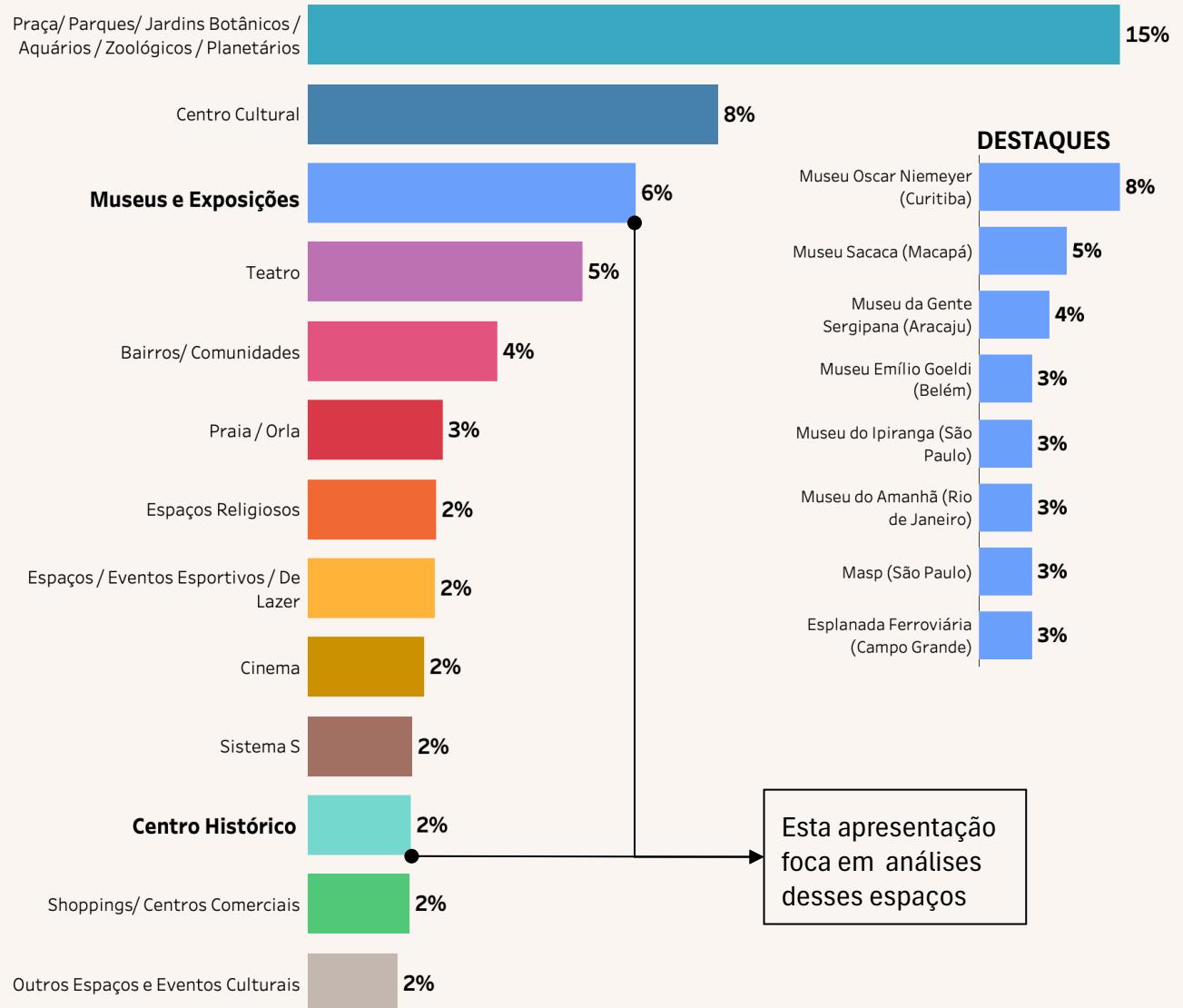
MAIORIA FAZ CURSO DE PINTURA E DESENHO EM ESCOLAS DE ARTE

Aos entrevistados que disseram praticar ou já ter praticado atividades culturais, a pesquisa perguntou se fizeram curso — e onde. Em pintura, desenho e grafite, a maior parte aprendeu em escolas de arte; em artesanato, predominam os centros comunitários; e em foto/vídeo, os cursos online.



MAIS DE 140 MUSEUS ESTÃO ENTRE ESPAÇOS CULTURAIS MAIS FREQUENTADOS

Em todas as capitais, a pesquisa perguntou qual o espaço cultural que o entrevistado mais frequenta. A resposta era aberta — podia ser citado qualquer um. Ao todo, os entrevistados mencionaram 2.574 espaços, dos quais 135 foram classificados como museus ou local de exposições; 6% dos entrevistados mencionaram equipamentos desse tipo. Há ainda 209 centros culturais (citados por 8% dos entrevistados), muitos deles com salas de exposição, como unidades do Sesc e CCBB. O gráfico da direita mostra os que mais se destacaram nas capitais.



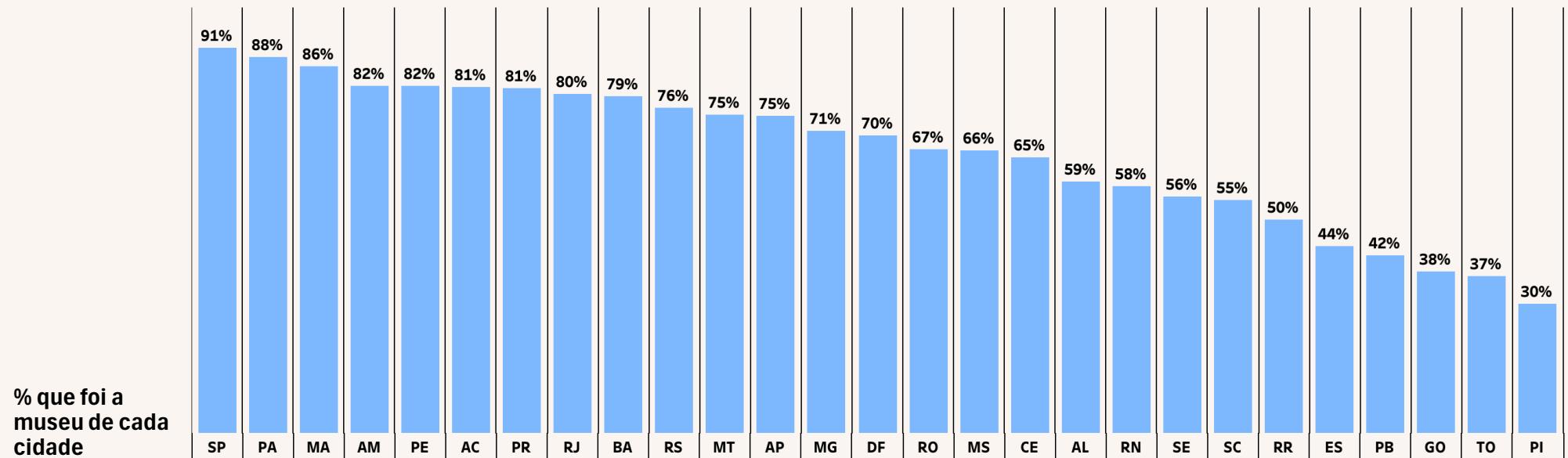
ENTREVISTADOS CITARAM 765 ESPAÇOS EM PERGUNTA SOBRE QUAL ÚLTIMO MUSEU OU EXPOSIÇÃO QUE VISITARAM

Todos que foram a museus ou exposições nos 12 meses anteriores à pesquisa responderam a uma pergunta adicional: qual o nome do espaço e em qual cidade e estado fica? Os mais mencionados foram alguns ícones, como Museu do Ipiranga, Museu do Amanhã e Masp. Alguns entrevistados não lembraram o nome do espaço e citaram apenas a cidade ou o estado (como: "um museu em SP")



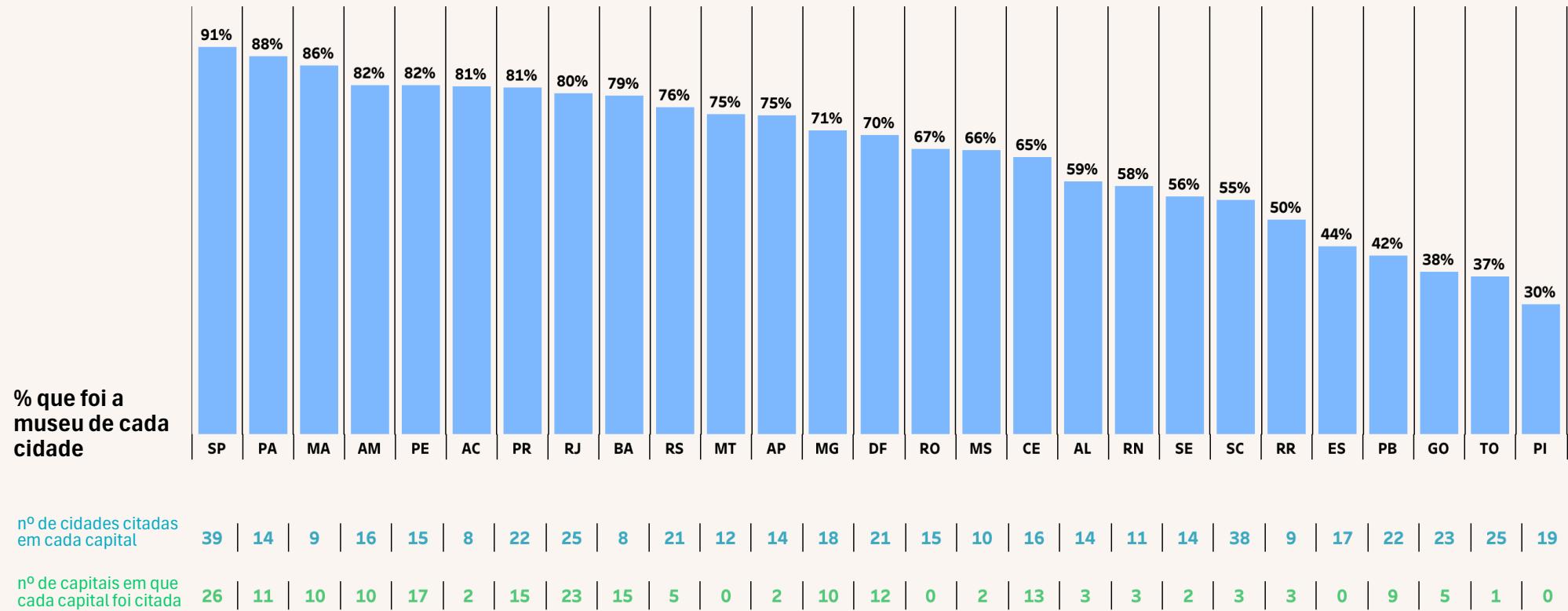
EM SÃO PAULO, 91% DOS MORADORES VISITARAM MUSEUS NA PRÓPRIA CIDADE; EM 5 CAPITAIS, MENOS DE 50%

A pesquisa perguntou, para quem foi a museus ou exposições, qual foi o último visitado. Como mostram as barras azuis do gráfico, a maioria dos moradores cita espaços da própria capital (em São Paulo, por exemplo, 91%). Mas em cinco capitais o padrão se inverte: em Vitória (44%), João Pessoa (42%), Goiânia (38%), Palmas (37%) e Teresina (30%) só uma minoria esteve em museus da sua cidade. Por um limite de espaço, as capitais estão identificadas no gráfico com a sigla de seu estado.



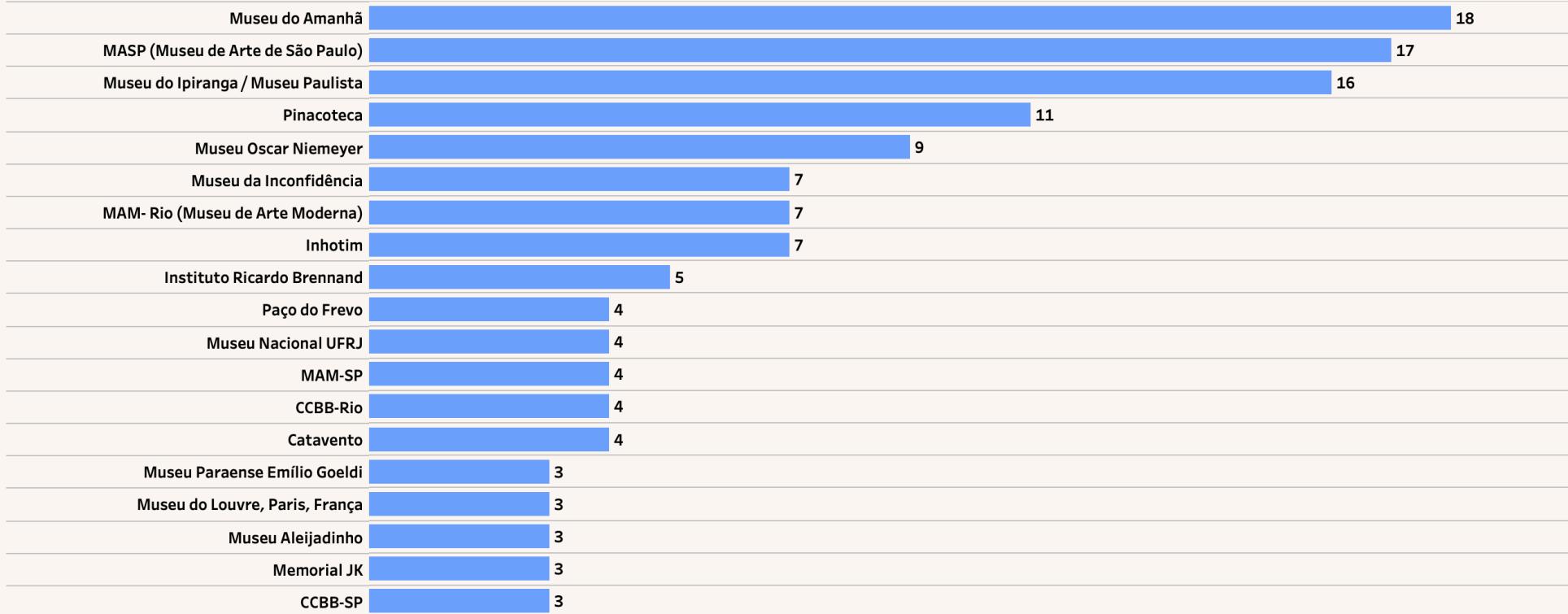
SÃO PAULO ENVIOU 'TURISTA DE MUSEU' PARA 39 CIDADES E RECEBEU DE TODAS AS CAPITAIS

Embaixo de cada barra, o gráfico apresenta dois números: para quantas cidades a capital enviou "turistas de museu" e de quantas capitais "recebeu" visitantes desse tipo. São Paulo foi a única capital em que pelo menos um espaço foi citado em todas as outras (26). Nenhum entrevistado de outras capitais mencionou museus ou exposições de Cuiabá, Boa Vista, Vitória ou Teresina. Por um limite de espaço, as capitais estão identificadas no gráfico com a sigla de seu estado.



MUSEU DO AMANHÃ, MASP E IPIRANGA SÃO OS MAIS CITADOS FORA DE SUAS CIDADES

Mais de 100 espaços culturais foram citados em mais de uma capital nas respostas sobre último museu ou exposição que visitou. Os de maior alcance geográfico foram Museu do Amanhã (mencionado por moradores de 18 capitais, além do Rio de Janeiro), Masp (17 capitais, além de São Paulo) e Museu do Ipiranga (16 capitais, além de São Paulo). Muitas respostas mencionavam a cidade ou o estado, mas não o nome do espaço (museu na Bahia, museu em Belém); essas referências não foram computadas no gráfico abaixo.



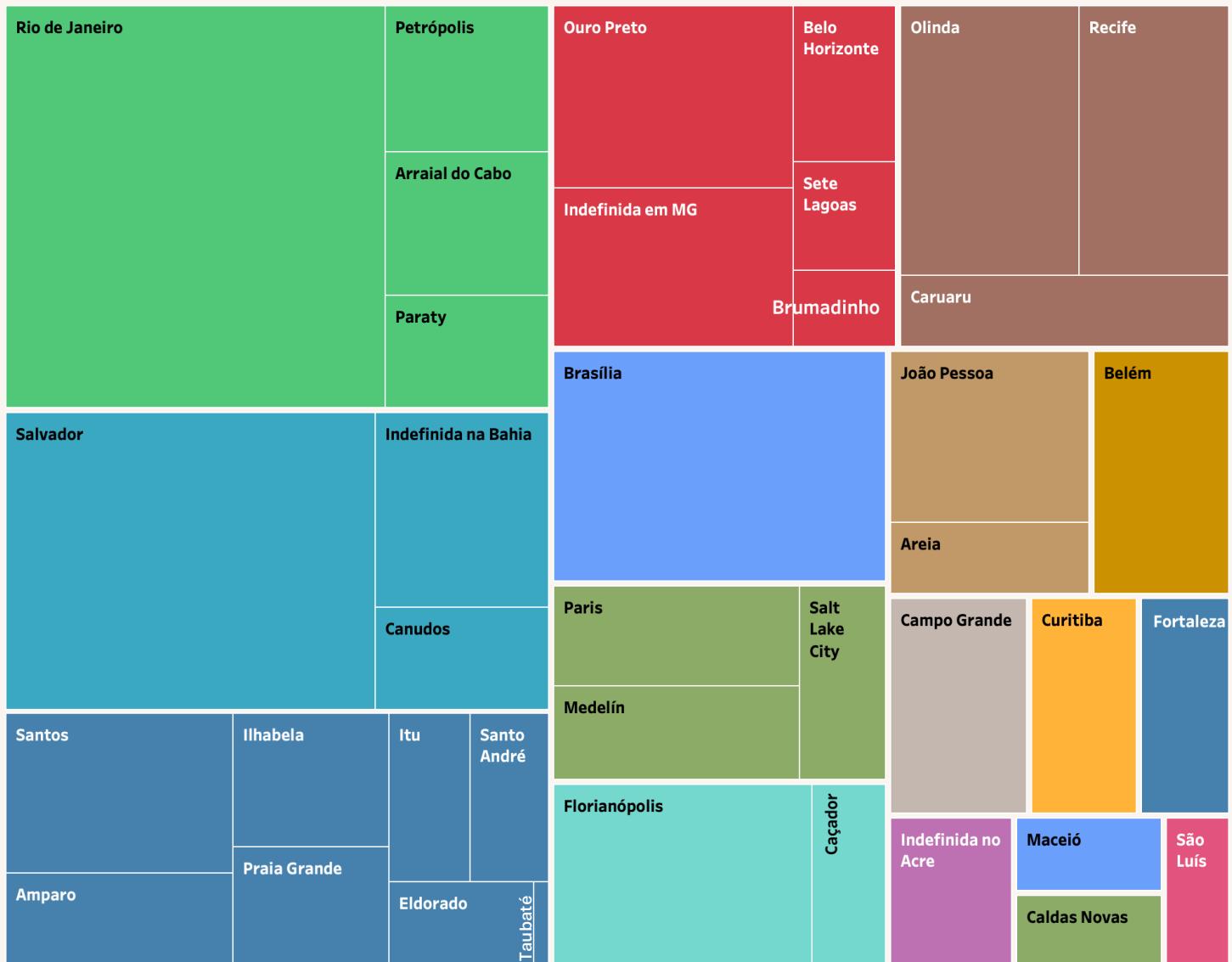
DISTRIBUIÇÃO DOS TURISTAS QUE VISITARAM MUSEUS EM SÃO PAULO

Pelo menos um entrevistado de cada capital disse que sua visita mais recente a um museu, nos 12 meses anteriores à pesquisa, ocorreu na cidade de São Paulo.



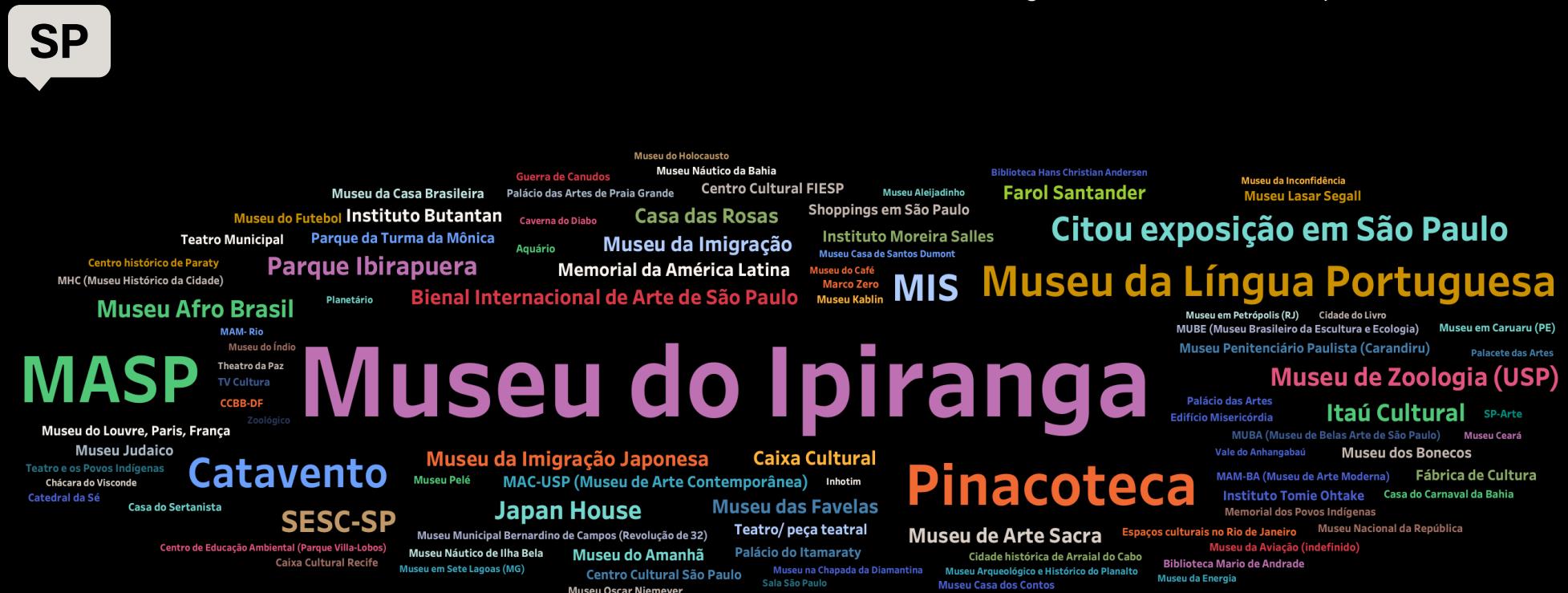
DISTRIBUIÇÃO DAS CIDADES EM QUE PAULISTANOS VISITARAM MUSEUS

Apenas 9% dos moradores de São Paulo que foram a museu citaram um espaço de outra cidade. Ao todo, eles mencionaram equipamentos de 39 municípios, de 17 estados.



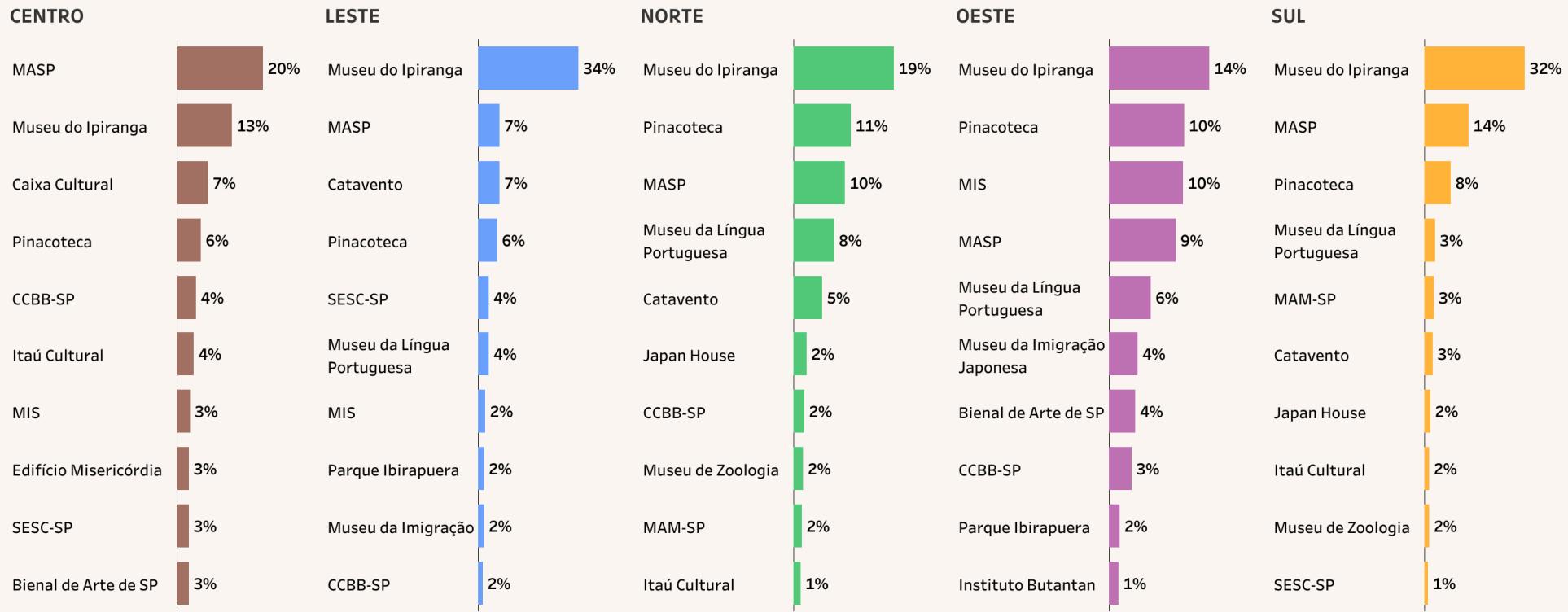
IPIRANGA, MASP, PINACOTECA E MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA SOMAM METADE DAS RESPOSTAS DOS PAULISTANOS

Em São Paulo, a pergunta sobre qual foi o último museu visitado em 12 meses colheu 119 respostas diferentes, incluindo menções mais vagas (como museu em MG). Museu do Ipiranga (citado por 26% dos entrevistados), Masp (11%), Pinacoteca (8%) e Museu da Língua Portuguesa (5%), somados, receberam metade das respostas. Também houve indicações a espaços não tradicionalmente classificados de museu, como bibliotecas, Vale do Anhangabaú, Caverna do Diabo e Parque da Turma da Mônica.



IPIRANGA É O MAIS MENCIONADO POR MORADORES DE QUATRO DAS CINCO REGIÕES DE SÃO PAULO

O gráfico ao lado mostra os dez espaços mais citados pelos moradores das cinco regiões da cidade de São Paulo na resposta sobre qual último museu ou exposição visitado. Ipiranga, Masp e Pinacoteca estão na lista de todas as regiões.



GRAU DE CONHECIMENTO DOS MUSEUS INCLUÍDOS NA PESQUISA

Em todas as capitais, foi apresentada aos entrevistados uma lista de dez espaços culturais — e para cada um os respondentes diziam se conheciam (mesmo que só de ouvir falar) e se já haviam ido. Ao todo, foram listados 130 museus ou locais de exposição.

Nesta tela:

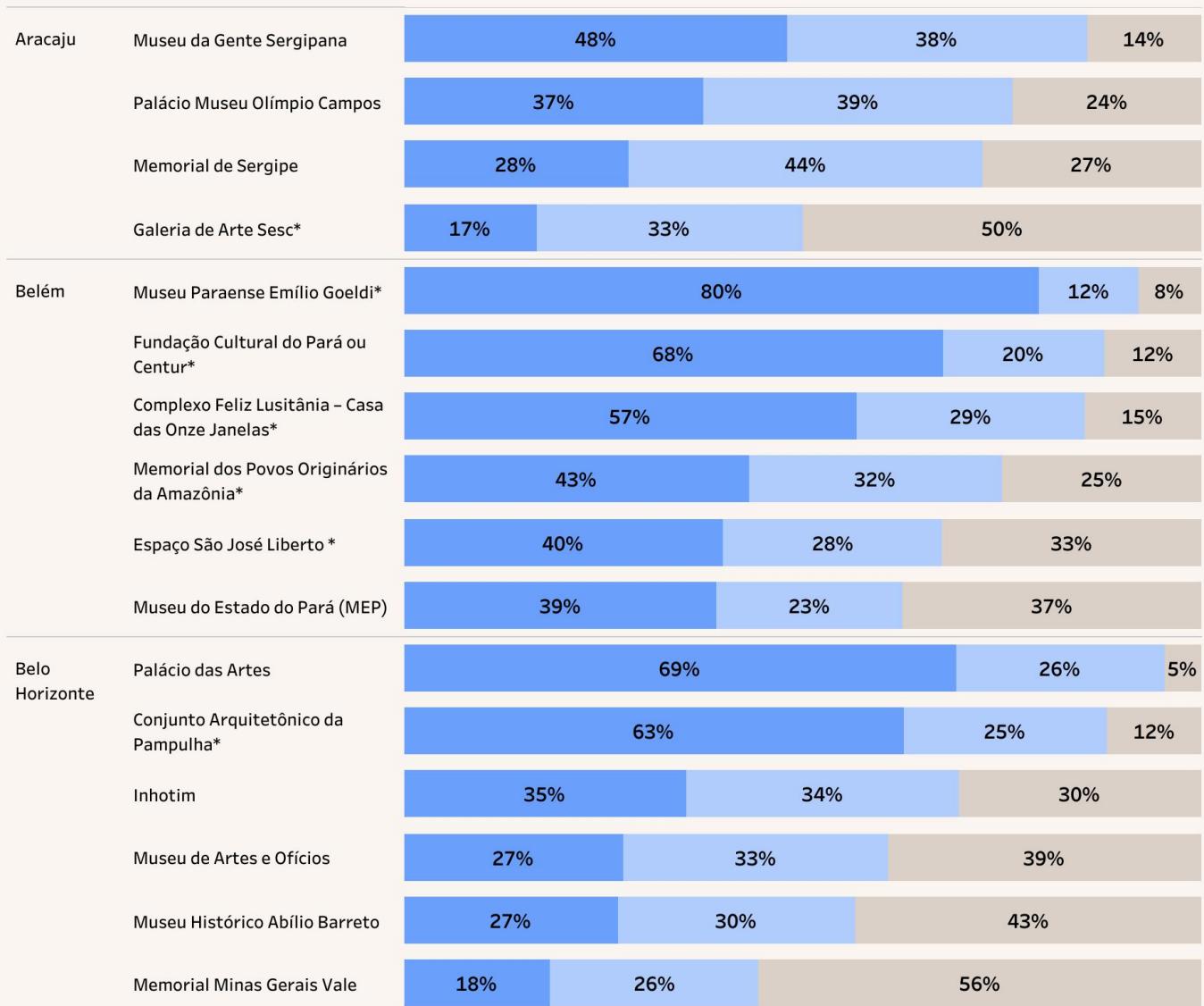
Aracaju

Belém

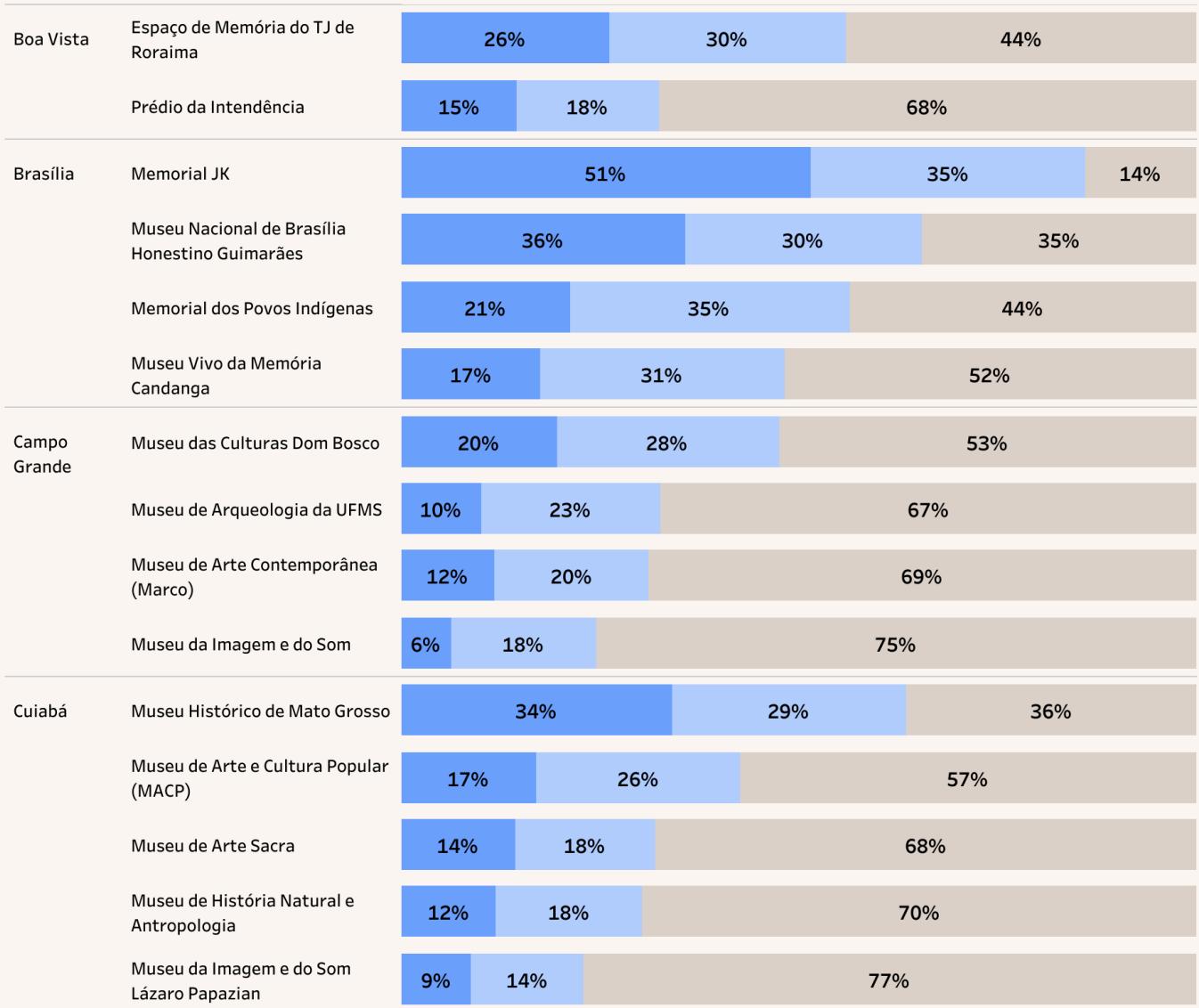
Belo Horizonte

CONHECIMENTO

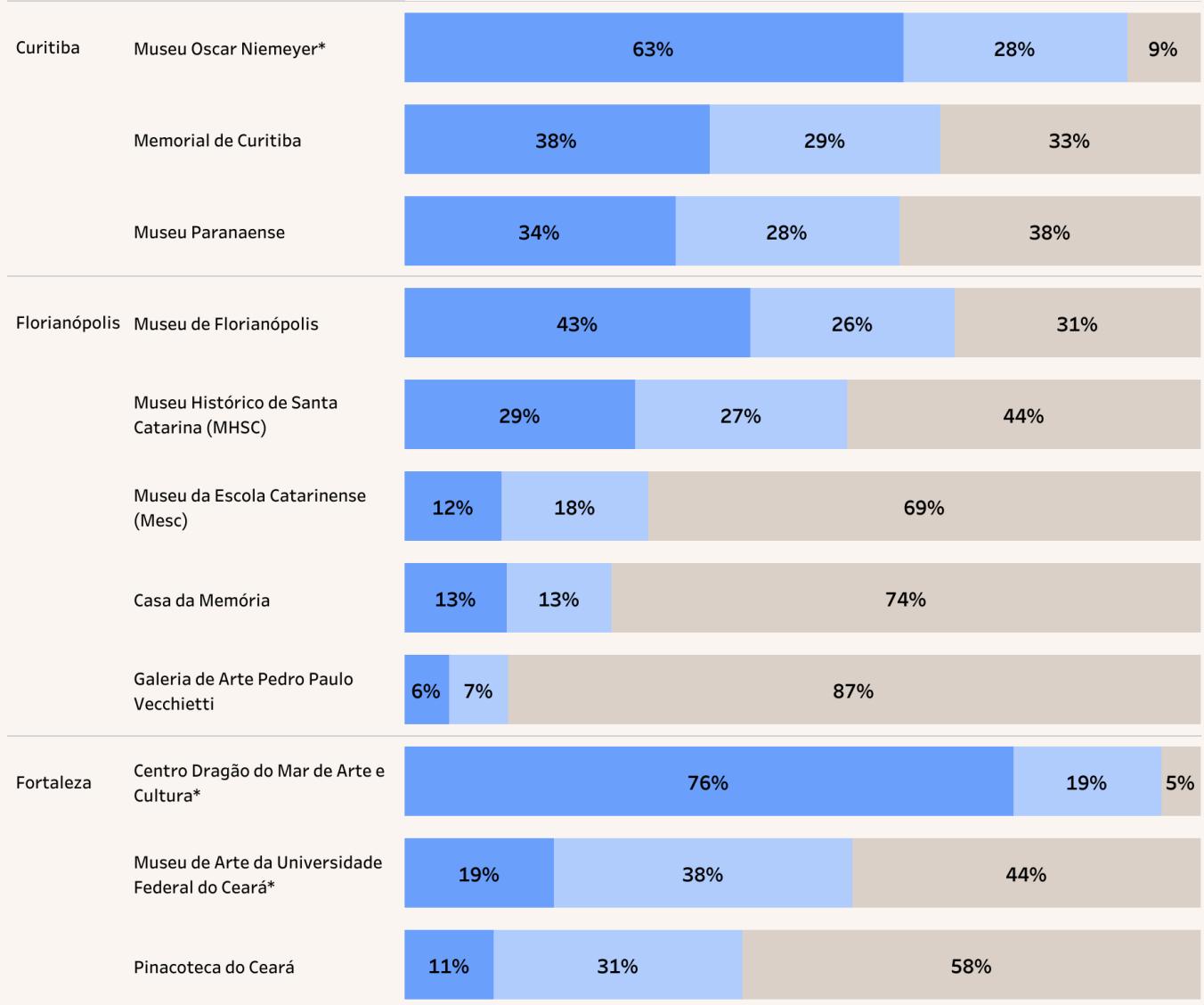
- Não conhece
- Conhece mas nunca foi
- Conhece e já foi



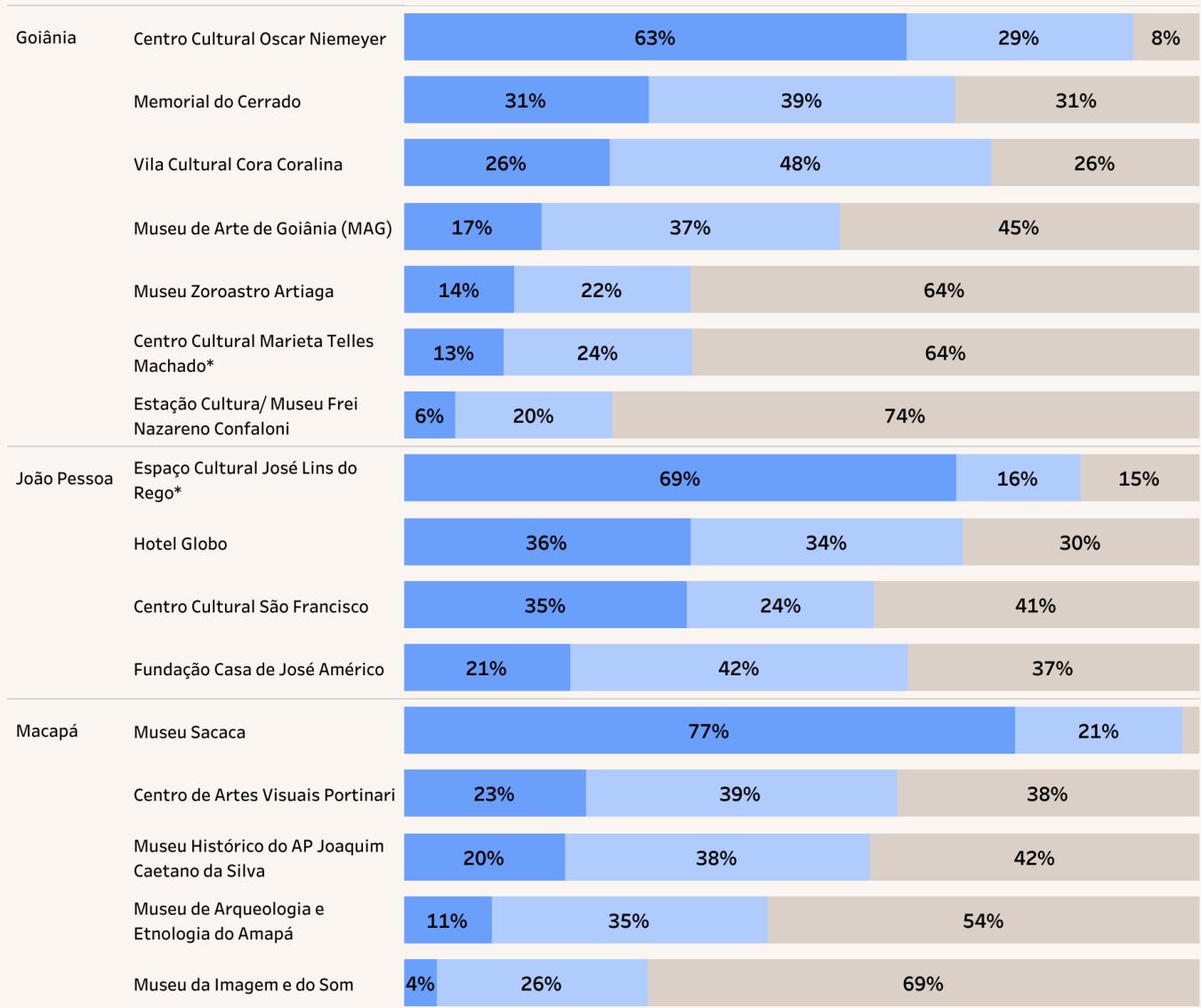
NESTA TELA: BOA VISTA BRASÍLIA CAMPO GRANDE CUIABÁ



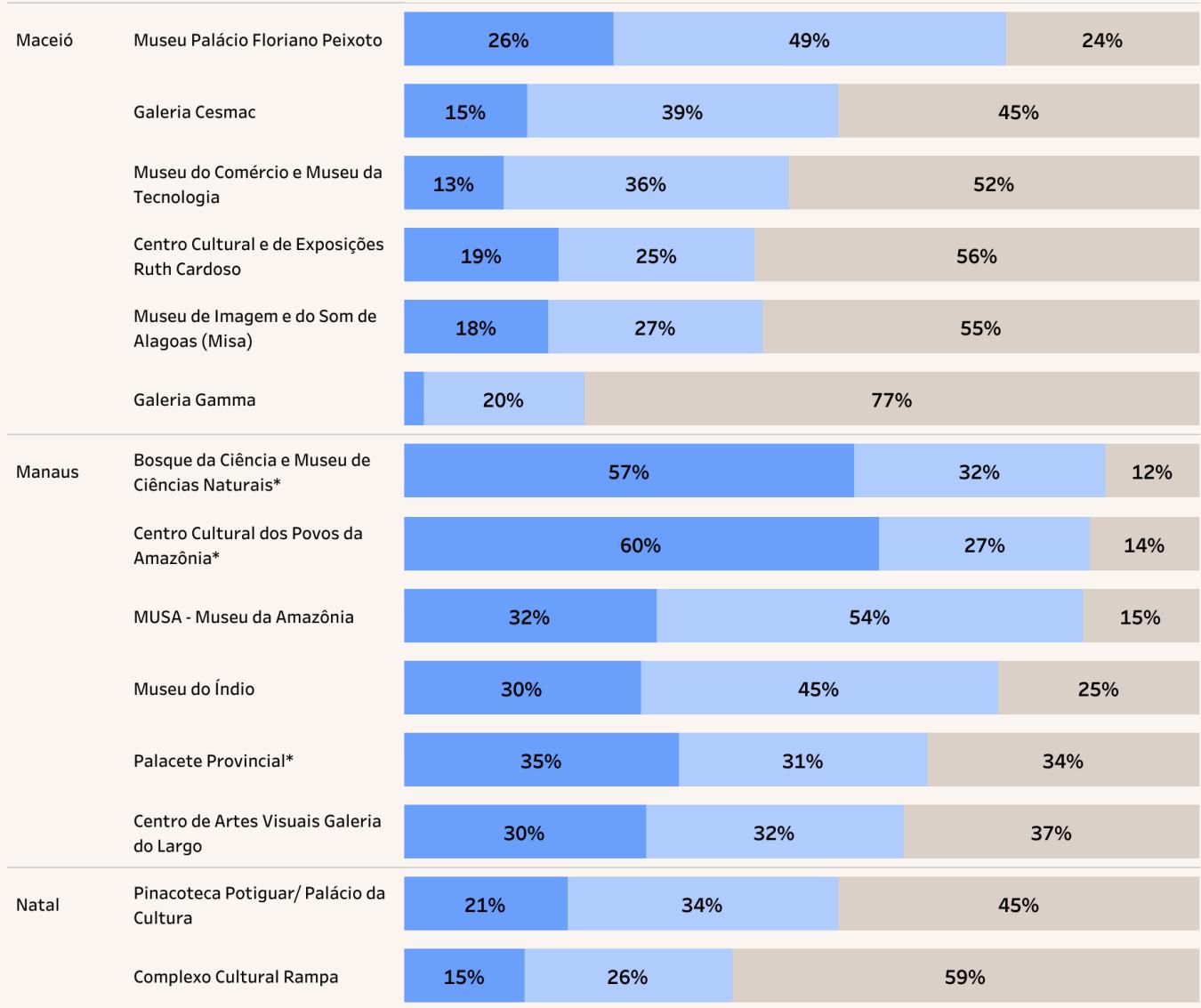
NESTA TELA: CURITIBA FLORIANÓPOLIS FORTALEZA



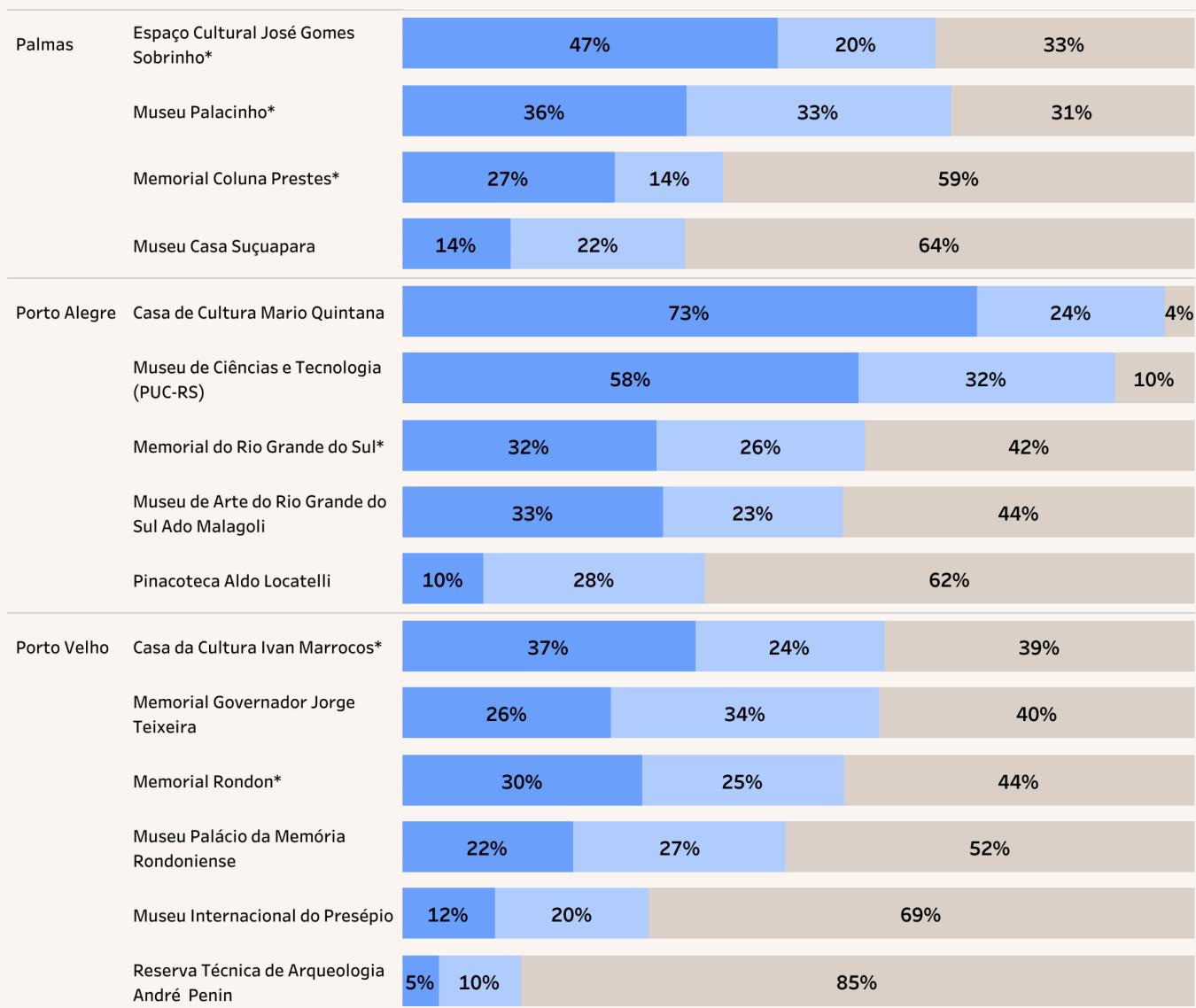
NESTA TELA: GOIÂNIA JOÃO PESSOA MACAPÁ



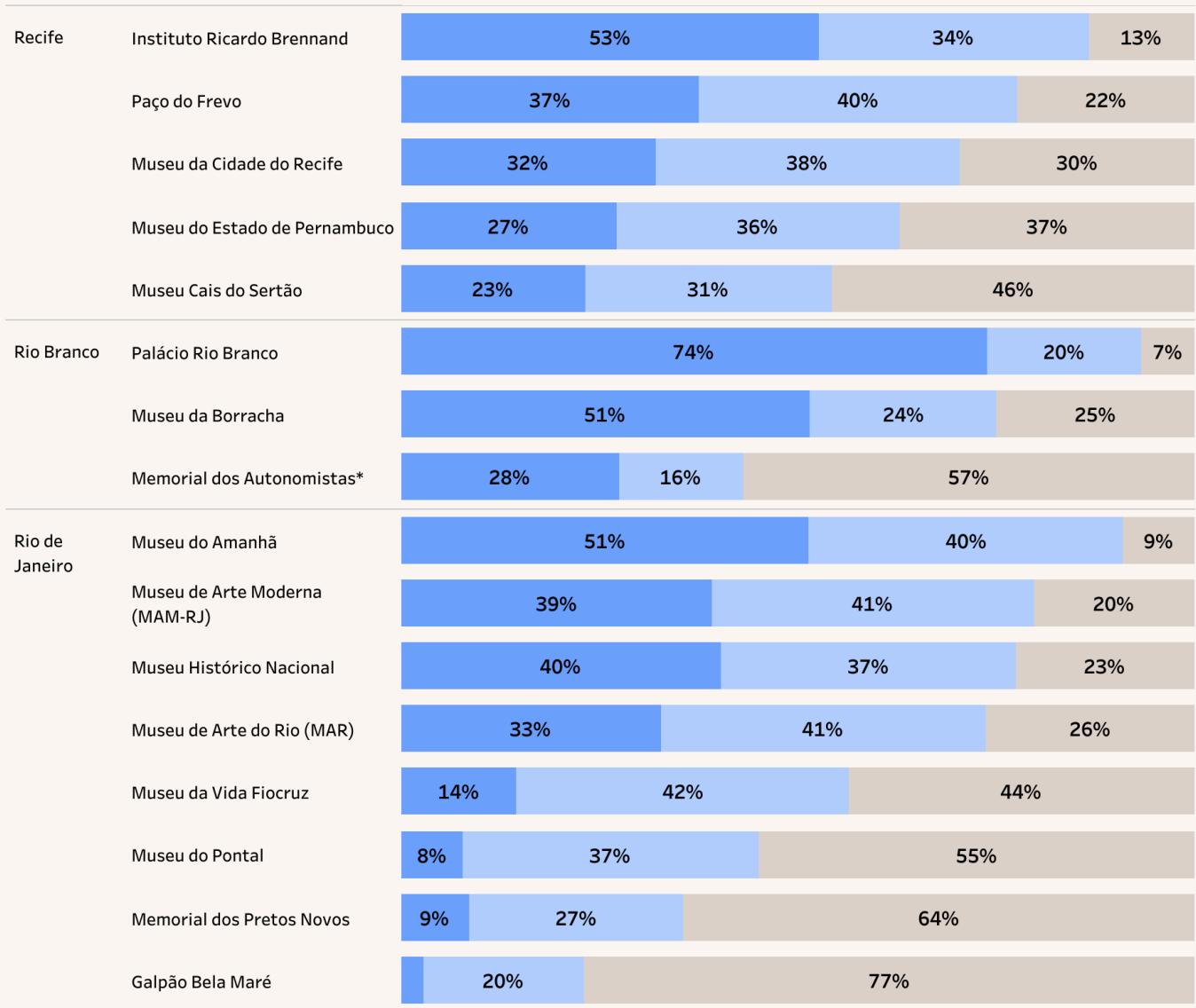
NESTA TELA: MACEIÓ MANAUS NATAL



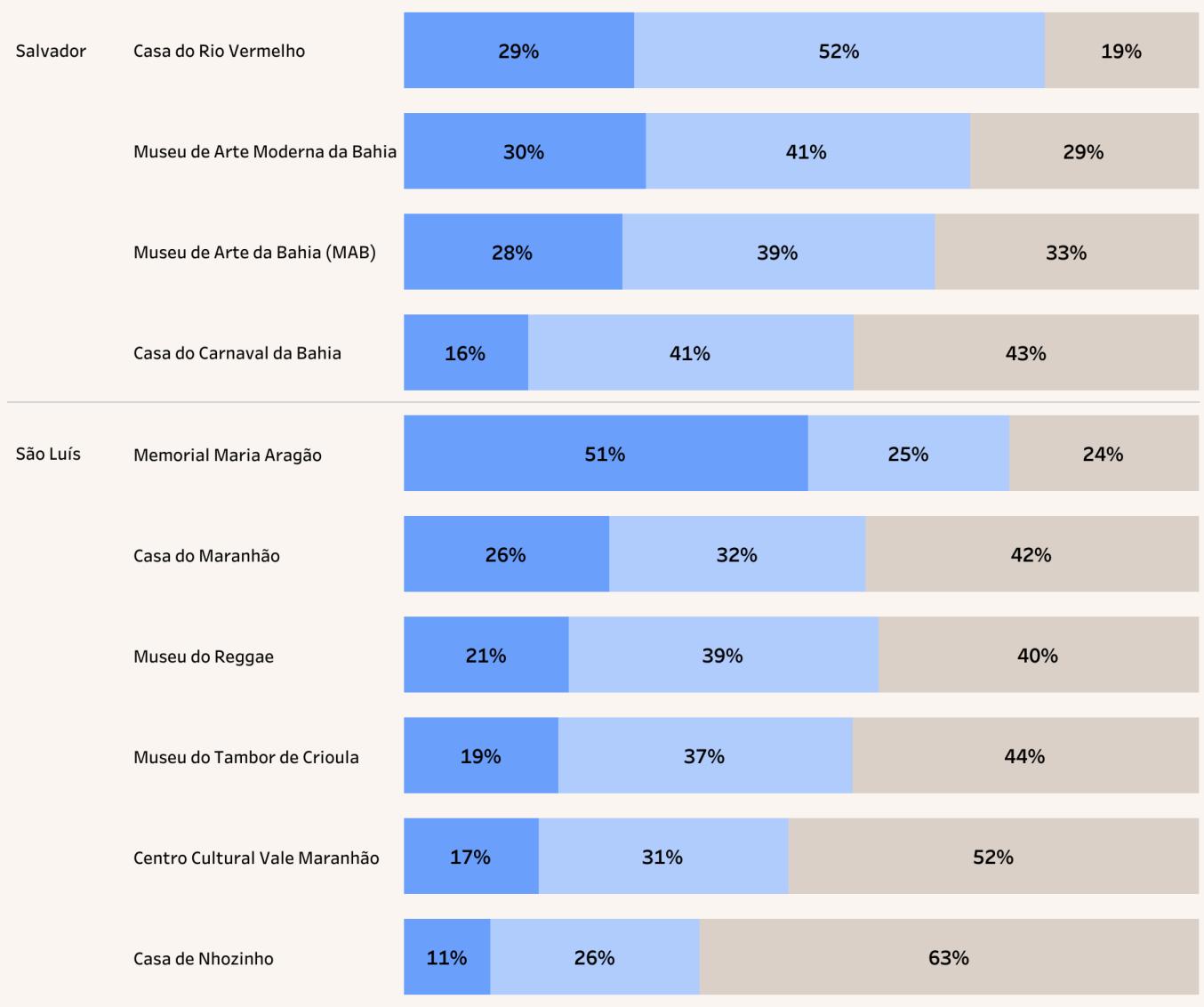
NESTA TELA: PALMAS PORTO ALEGRE PORTO VELHO



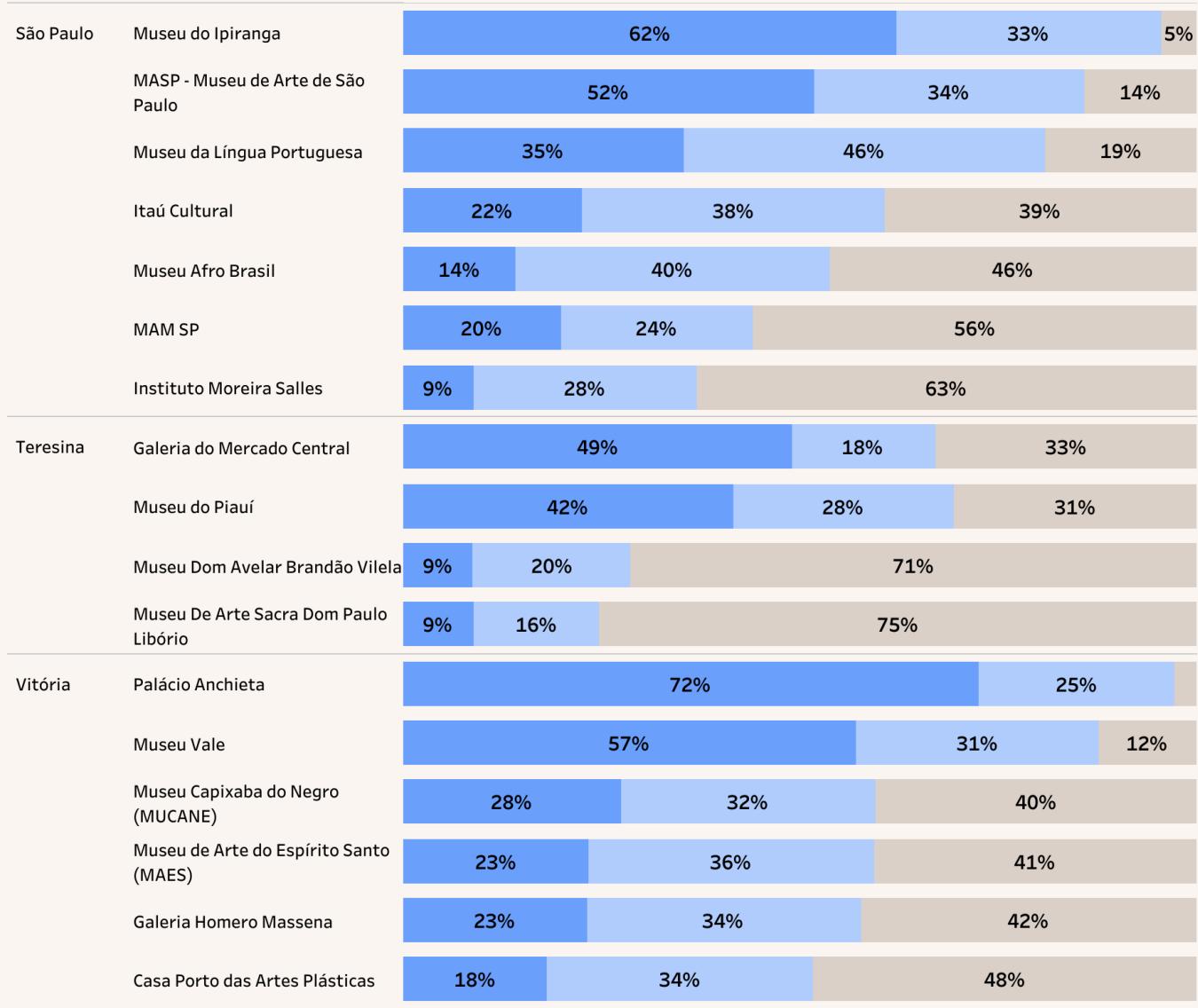
NESTA TELA: RECIFE RIO BRANCO RIO DE JANEIRO



NESTA TELA: SALVADOR SÃO LUÍS



NESTA TELA: SÃO PAULO TERESINA VITÓRIA



CONHECIMENTO

- Não conhece
- Conhece mas nunca foi
- Conhece e já foi

METODOLOGIA

Esta edição de Cultura nas Capitais foi feita a partir de entrevistas presenciais com 19.500 pessoas, moradoras de todas as capitais brasileiras – as 26 estaduais, além de Brasília.

Veja abaixo as características principais da pesquisa

UNIVERSO PESQUISADO

Locais: Todas as capitais brasileiras (Brasília e as capitais dos 26 estados).

Faixa etária: Pessoas de 16 anos ou mais de idade

Níveis socioeconômicos: todos

População total: 37,5 milhões de habitantes, segundo o Censo 2022 do IBGE

PESQUISA DE CAMPO

Número de entrevistas: 19.500 (veja na tabela mais abaixo o número de entrevistas em cada capital)

Período: 19 de fevereiro a 22 de maio

Instituto responsável: Datafolha

Questionário: Os entrevistados respondiam a até 61 perguntas, além das relacionadas a características sociais e econômicas (como escolaridade, cor da pele etc.). As entrevistas tiveram duração média de 26 minutos, utilizando como instrumento de coleta um questionário estruturado, aplicado em tablets com o sistema Survey To Go. O procedimento permite crítica e consistência dos dados em tempo real.

Método de coleta: Entrevistas presenciais, em pontos de fluxo populacional – uma metodologia adotada pelo Datafolha que agiliza a coleta de informações e facilita a abordagem junto a públicos que dificilmente respondem a pesquisas domiciliares (moradores de edifícios, condomínios de alta renda, favelas e regiões com altos índices de violência). Ao todo, os pesquisadores foram distribuídos por 1.930 pontos de fluxo (entre 40 e 300 por capital), em regiões com diferentes características sociais e econômicas.

Como os entrevistados foram selecionados: O processo envolveu duas etapas. Na primeira, o Datafolha sorteia os pontos de fluxo, num processo semelhante ao sorteio de quarteirões dos levantamentos domiciliares. Na segunda, os pesquisadores escolhem aleatoriamente as pessoas a serem entrevistadas, obedecendo a cotas de sexo e idade (veja o próximo item).

Variáveis de controle: As entrevistas são distribuídas de tal forma que a proporção de sexo e idade seja semelhante à captada pelo Censo 2022 em cada uma das 27 capitais.

Ponderação da amostra: Os resultados foram ponderados pelas variáveis: sexo, idade, cor e escolaridade (de acordo com o Censo 2022). O total da amostra foi ponderado pela distribuição da população nas capitais. “Ponderar” significa dar um peso a cada questionário, de modo que, nas variáveis ponderadas, as características da amostra sejam as mesmas do universo pesquisado.

Margem de erro: Toda amostra tem um erro associado (margem de erro). Quanto maior a amostra, mais próxima do universo, então menor é o erro. A leitura dos dados é sempre estatística – situa-se dentro de determinadas margens – e não numérica. A margem de erro total da pesquisa é de 0,70 ponto percentual, para mais ou para menos, num intervalo de confiança de 95%. Nas capitais, a margem é de 2 pontos percentuais (pp) em São

Paulo, 3 pontos no Rio de Janeiro e 4 nas demais cidades. Um intervalo de confiança de 95% significa que, se fossem feitos 100 levantamentos simultâneos com a mesma metodologia, em pelo menos 95 deles os resultados estariam na margem de erro prevista.

Limites da análise: Os dados cujas bases apresentam número insuficiente para análise estatística (menos de 30 casos) deverão ser observados com cautela. As análises são baseadas nas proporções ou em estatísticas de tendência central, tais como média e mediana.

Critério de Classe: Além da pergunta sobre renda, a pesquisa também adotou o Critério Brasil de Classificação Econômica, um instrumento de segmentação econômica que utiliza o levantamento de características domiciliares (presença e quantidade de alguns itens domiciliares de conforto e grau de escolaridade do chefe de família) para diferenciar a população em classes: A, B, C, D ou E (Fonte: ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa).

METODOLOGIA

POPULAÇÃO, PERÍODO DE COLETA EM 2024, NÚMERO DE ENTREVISTAS, DE PONTOS DE COLETA E MARGEM DE ERRO					
Capital	População de 16 anos ou mais*	Período de coleta	Nº de entrevistas	Nº de pontos de coleta	Margem de erro**
Aracaju	482.314	1/4 a 8/4	600	60	4 pp
Belém	1.050.404	21/02 a 13/03	600	60	4 pp
Belo Horizonte	1.931.417	19/02 a 12/03	600	60	4 pp
Boa Vista	298.100	6/3 a 19/3	600	60	4 pp
Brasília	2.243.388	19/02 a 16/03	600	60	4 pp
Campo Grande	701.321	02/03 a 15/05	600	60	4 pp
Cuiabá	507.446	26/04 a 09/05	600	60	4 pp
Curitiba	1.465.975	19/02 a 14/03	600	60	4 pp
Florianópolis	448.791	26/03 a 22/05	600	60	4 pp
Fortaleza	1.947.816	22/02 a 15/04	600	60	4 pp
Goiânia	1.160.726	19/02 a 23/04	600	60	4 pp
João Pessoa	661.261	04/03 a 05/04	600	60	4 pp
Macapá	322.342	06/03 a 19/03	600	60	4 pp
Maceió	751.099	15/04 a 20/04	600	60	4 pp
Manaus	1.545.104	19/02 a 10/05	600	60	4 pp
Natal	606.218	01/04 a 05/04	600	60	4 pp
Palmas	229.702	15/04 a 14/05	600	40	4 pp
Porto Alegre	1.104.944	19/02 a 27/03	600	60	4 pp
Porto Velho	349.346	25/03 a 27/04	600	60	4 pp
Recife	1.206.991	19/02 a 20/03	600	60	4 pp
Rio Branco	274.012	19/02 a 17/05	600	60	4 pp
Rio de Janeiro	5.107.171	20/02 a 24/04	1.500	150	3 pp
Salvador	1.982.756	19/02 a 01/03	600	60	4 pp
São Luís	821.257	04/03 a 20/03	600	60	4 pp
São Paulo	9.360.709	19/02 a 15/05	3.000	300	2 pp
Teresina	684.254	17/04 a 16/05	600	60	4 pp
Vitória	265.912	27/03 a 11/04	600	60	4 pp
Total	37.510.776	19/02 a 22/05	19.500	1.930	0,70 pp
(*) Fonte: Censo IBGE 2022, população com 16 anos ou mais.					
(**) Margem de erro máxima em pontos percentuais (pp), para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%					

METODOLOGIA

PERFIL DA AMOSTRA - 27 CAPITAIS

Gênero		Faixa Etária		Escolaridade		Classe		Cor/Raça	
Mulher	53%	16 a 24	16%	Fundamental	24%	D/E	17%	Branca	42.5%
Homem	45%	25 a 34	19%	Médio	40%	C	49%	Parda	41.8%
Outras respostas	1%	35 a 44	20%	Superior	36%	B	29%	Preta	12.4%
		45 a 59	24%			A	5%	Amarela	0.8%
		60 +	20%					Indígena	0.3%
								Não respondeu	2.2%
Religião		Filhos		Estado Civil		Orientação Sexual		Acesso à internet	
Católica	39%	Tem filhos	61%	Solteiro	43%	LGBTQIAPN+	11%	Sempre conectado	54%
Religiões Evangélicas	32%	Não tem filhos	39%	Casado	41%	HETEROSSEXUAL	81%	Quase sempre	24%
Ateu/sem religião	13%			Separado	11%	Outras respostas	8%	Eventualmente	14%
Religião não definida	6%			Viúvo	5%			Nunca	8%
Espírita Kardecista	4%								
Religiões Afro	4%								
Outras Religiões	2%								
Não sabe/Não respo..	0%								

QUESTIONÁRIO

P.1 (MOSTRE O CARTÃO 1) Vou ler algumas atividades para que você me diga, de acordo com este cartão, se realizou ou frequentou. Você ____ (CITE UM ITEM POR VEZ), nos últimos 12 meses, há mais de um ano ou nunca foi? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.4a (PARA QUEM FOI A FESTA POPULAR NO ÚLTIMO ANO P1n=1) Você foi, participou de ____(LEIA OS ITENS) (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.4b (PARA QUEM FOI A FESTA POPULAR NO ÚLTIMO ANO P1n=1) Além do Carnaval e festa junina/ São João, você foi em alguma outra festa folclórica, popular ou típica no último ano? (SE SIM) Quais? Alguma outra? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

P.5 (PARA QUEM FOI AO TEATRO ADULTO, INFANTIL, STAND UP OU MUSICALP1g=1) Nos últimos 12 meses, você foi a __ (LEIA AS ALTERNATIVAS) PROGRAMADOR FAÇA O RODÍZIO (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.6 (PARA QUEM FOI AO TEATRO NO ÚLTIMO ANO P1g=1) (MOSTRAR CARTÃO 6) Na maior parte das vezes, com quem você vai ao teatro: (ESTIMULADA E ÚNICA)

P.9 (PARA QUEM FOI A MUSEU E EXPOSIÇÕES DE ARTE OU DE CARÁTER HISTÓRICO NO ÚLTIMO ANO P1d=1) Qual foi o último museu ou exposição de arte ou de caráter histórico que você visitou no Brasil? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.10 Na última vez em que você foi ao__ (CITE CADA ATIVIDADE), foi de graça ou pago?

P.14 Qual o estilo ou tipo de música que você mais ouve, em primeiro lugar? E em segundo? E em terceiro? (ESPONTÂNEA E ÚNICA POR COLUNA)

P.15b (PARA P14#95) A maior parte das vezes você ouve música com fone de ouvido ou sem fone de ouvido? (ESPONTÂNEA E ÚNICA

P.16 (PARA P14#95) Você costuma ouvir música em/ no ____ (LEIA CADA ITEM). Ouve música em algum outro aparelho que não tenha mencionado? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA) (PROGRAMAÇÃO OBRIGATÓRIO PELO MENOS UM SIM EM ALGUNS DOS ITENS OU EM 98)

P.17a (PARA P14#95) Você costuma ouvir música no aplicativo__(CITE CADA UM) independente de ser pago ou gratuito? Ouve música em algum outro aplicativo que não tenha citado? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.21 (MOSTRE O CARTÃO 21) Qual forma você mais utiliza para assistir filmes e séries? E em segundo lugar? (ESTIMULADA E ÚNICA POR COLUNA)

P.23 Onde você mais assiste filmes e séries? E em segundo lugar? (LEIA OS ITENS) (ESTIMULADA E ÚNICA POR COLUNA)

P.24 Você costuma assistir filmes e séries apenas quando está em casa ou também assiste quando está no trajeto – para casa, trabalho, passeio etc.? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.25 Nos últimos 12 meses, você visitou exposição virtual ou sites de museus para explorar o conteúdo de suas obras? NÃO considere por favor visitas para comprar ingressos ou checar horário de funcionamento de museus e exposições (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.27 Na sua opinião, qual o evento cultural mais importante da cidade onde mora? (ESPONTÂNEA)

P.29 E qual espaço cultural da cidade onde mora você mais frequenta? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.35 (PARA QUEM FOI AO TEATRO NO ÚLTIMO ANO P1g=1) Qual a principal razão para você ir ao teatro, stand-up (lê-se Istândápi), musicais,isto é, o que mais te motiva a ir ao teatro? (ESPONTÂNEA E ÚNICA) ATENÇÃO PESQUISADOR: SE RESPONDER PORQUE GOSTA OU OUTRA FORMA GENÉRICA, EXPLORAR POR QUE GOSTA, O QUE FAZ COM QUE GOSTE etc.)

P.36 (PARA QUEM FOI AO MUSEU E EXPOSIÇÕES DE ARTE OU DE CARÁTER HISTÓRICO NO ÚLTIMO ANO P1d=1) Qual a principal razão para você ir a museus e exposições de arte ou de caráter histórico, isto é, o que mais te motiva a ir a museus e exposições de arte ou de caráter histórico.(ESPONTÂNEA E ÚNICA) ATENÇÃO PESQUISADOR: SE RESPONDER PORQUE GOSTA OU OUTRA FORMA GENÉRICA, EXPLORAR POR QUE GOSTA, O QUE FAZ COM QUE GOSTE etc.)

P.37 (PARA QUEM NÃO FOI AO TEATRO NO ÚLTIMO ANO P1g#1) Quais as principais razões para você não ir com maior frequência ao teatro, stand-up (lê-se Istândápi), musicais? (ESPONTÂNEA E MULTIPLA)

QUESTIONÁRIO

P.38 (PARA QUEM NÃO FOI A MUSEUS E EXPOSIÇÕES DE ARTE OU DE CARÁTER HISTÓRICO NO ÚLTIMO ANO P1d#1) Quais as principais razões para você não ir com maior frequência a museus e exposições de arte ou de caráter histórico (ESPONTÂNEA E MULTIPLA) PESQUISADOR SE RESPONDER QUE NUNCA FOI PERGUNTE. Quais as principais razões para você nunca ter ido a museus e exposições de arte ou de caráter histórico?

P.39 (PARA CADA ATIVIDADE – LEIA AS ALTERNATIVAS) ___, você pratica, já praticou, mas não pratica mais ou nunca praticou, seja como hobby ou pratica amadora. Tem ou teve experiência com alguma outra atividade que não tenha citado artísticas, culturais e criativas? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA) (SE ALGUMA OUTRA EXPERIÊNCIA, PERGUNTAR SE PRATICA OU JÁ PRATICOU, MAS NÃO PRATICA MAIS)

P.40 (PARA CADA ATIVIDADE QUE TEM/TEVE EXPERIÊNCIA EM P39=1 OU 2) ___(CITE CADA ATIVIDADE QUE TEM/TEVE EXPERIÊNCIA) você está fazendo, já fez, mas parou ou nunca fez aula/curso? Por favor não considere aulas e cursos feitos durante o ensino fundamental e médio que faziam parte das atividades escolares. (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.43 (PARA QUEM PRATICA EM P39=1 EM PELO MENOS UM ITEM) Você me disse que atualmente pratica atividades artísticas, culturais e criativas. Na sua opinião, qual o principal benefício de praticar essa(s) atividade(s) (ESPONTÂNEA ACEITA MÚLTIPLA)

P.45 (MOSTRE O CARTÃO 45) Ao escolher uma peça de teatro, filme, exposição ou show, o quanto você acha importante que essa atividade trate de temas ligados a:__(LEIA CADA FRASE). Atribua uma nota de 1 a 5, de acordo com o cartão. (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.46 Qual você considera o prato que melhor simboliza/representa a culinária de cidade onde mora?

P.47 Vou ler algumas frases e gostaria de saber o quanto você concorda com cada uma delas. ___(LEIA) (SE CONCORDA OU DISCORDA) Totalmente ou em parte? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.50 No último ano você fez doações para Projetos ou instituições culturais? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.51 No último ano você fez trabalho voluntário para Projetos ou instituições culturais? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.63 (MOSTRAR CARTÃO 63) Eu vou ler algumas atividades que as pessoas costumam fazer no tempo livre e gostaria que você dissesse qual o seu grau de interesse em cada uma delas, com base nesta escala do cartão, em que zero significa que você não tem Nenhum interesse e dez significa que você tem Muito interesse nessas atividades. Então, qual o seu grau de interesse em ___? (LEIA CADA ATIVIDADE) (ESTIMULADA E ÚNICA))

P.80 Você conhece, mesmo que só de ouvir falar o/a ___(CITE CADA ITEM)? (SE SIM) Você conhece e nunca foi ou conhece e já foi ao/à ___ (CITE CADA ITEM EM QUE CONHECE)? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)